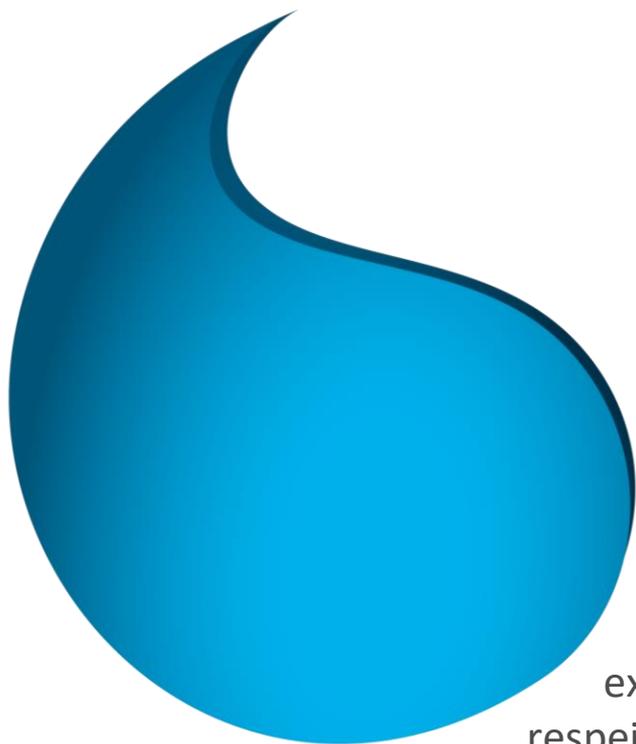


# Relatório & Contas 2021

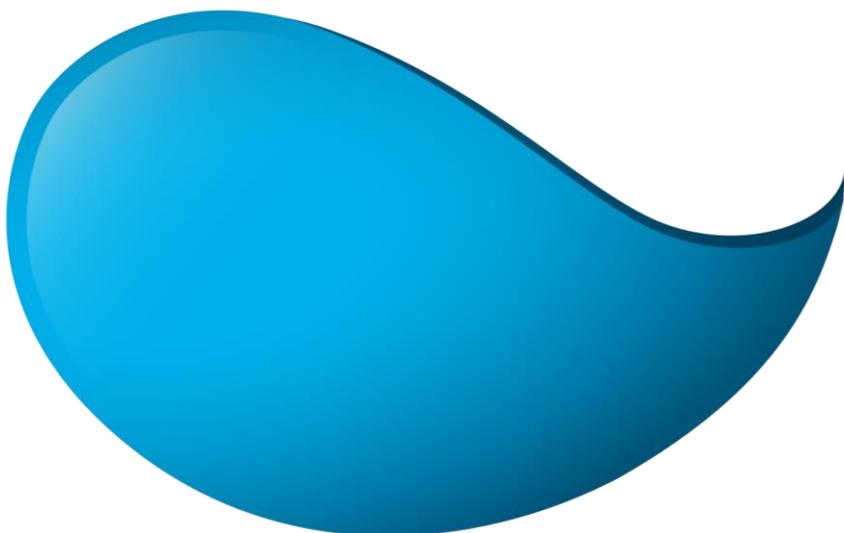


**BIC Seguros**  
Seguramente Juntos



**Mais um ano de BIC Seguros!  
Mais um ano de grandes  
desafios!**

Em 2021, ano que continuou a ser bastante desafiante e uma extensão do ano de 2020 no que respeita à COVID 19, os resultados alcançados são o reflexo de muito trabalho, resiliência, dedicação e confiança de todos os nossos Clientes, Parceiros, Colaboradores e Accionistas. A gestão da Seguradora, através dos seus valores, princípios de rigor, prudência na subscrição de riscos, compromisso com os Clientes, aliado ao crescimento de Angola, marcou o posicionamento do BIC Seguros no mercado segurador angolano.



# INDICE

<b>Mensagem Conjunta</b>	<b>5</b>
<b>Principais Indicadores de actividade</b>	<b>7</b>
<b>01 O BIC Seguros</b>	
Estrutura Organizativa	11
Organograma Funcional	14
Visão, Missão e Valores	15
Código de Conduta	17
<b>02 Enquadramento Macroeconómico</b>	
Economia Mundial	19
Economia Angolana	27
Indicadores do Sector Angolano	33
<b>03 O Crescimento do BIC Seguros em 2021</b>	
Principais aspectos da actividade	39
Perspetivas de evolução	54
Rede Comercial e Presença Geográfica	55
Recursos Humanos	56
<b>04 Análise Financeira</b>	
Carteira de Prémios de Seguro Directo	61
Custos com Sinistros	62
Resseguro	63
Rendimentos Financeiros	65

<b>05</b>	<b>Proposta de Aplicação de Resultados</b>	
	Proposta	65
	Observações Finais	66
<b>06</b>	<b>Demonstrações Financeiras e Anexo</b>	
	Demonstrações Financeiras	69
	Anexo às Demonstrações Financeiras	76
<b>07</b>	<b>Relatório do Auditor Externo</b>	95
<b>08</b>	<b>Relatório do Conselho Fiscal</b>	99



## Mensagem Conjunta

Do Presidente do Conselho de Administração  
e da Presidente da Comissão Executiva

O BIC Seguros, SA completou, neste ano de 2021, o 7.º ano de actividade no mercado segurador angolano, após a inauguração a 15 de Outubro de 2014. Podemos afirmar que este 7.º ano foi uma extensão do ano de 2020 no que respeita aos efeitos e constrangimentos causados pela pandemia.

O ano de 2021 manteve a sua associação à Covid-19, a qual continuou a aportar desafios sem precedentes à gestão da actividade do BIC Seguros. Mais um ano em que não só Angola, mas todo o mundo, praticamente, continuou “parado” por força das medidas que tiveram que ser tomadas para a salvaguarda da saúde pública de todos os cidadãos. A pandemia iniciada em 2020, deste novo coronavírus, trouxe graves consequências para a economia nos mais diversos sectores que, em 2021, continuaram a condicionar negativamente todas as actividades.



Os anos anteriores já tinham sido difíceis e desafiantes para o sector segurador, mantendo-se esta dificuldade durante todo o ano de 2021. A capacidade financeira ao nível das famílias e ao nível das empresas continuou a conhecer uma trajectória de decréscimo, que se traduziu, necessariamente, em menor procura dos produtos de seguro. As contínuas restrições ao normal funcionamento de toda a actividade económica, como forma de controlar a propagação do vírus, condicionou drasticamente a actividade produtiva das empresas, com impactos profundos nas respectivas tesourarias.

O BIC Seguros manteve a sua operação diária sem qualquer interrupção ou disrupção, dando continuidade ao nosso objectivo de crescimento sustentado e sempre assente na procura da excelência de serviço aos nossos Clientes, Parceiros e Fornecedores. O teletrabalho continuou a ser uma das formas de organização do trabalho indispensável à nossa prestação de serviços.

Neste contexto bastante difícil, preocupante e desafiante, o BIC Seguros continuou a manter a sua linha de crescimento, ultrapassando os 12,9 mil milhões de kwanzas de prémios brutos emitidos, o que representa um crescimento acima dos 25% face a 2020. Este crescimento foi alicerçado numa contínua política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduziu em produção equilibrada e taxas de sinistralidade controladas.

O ano de 2021 ficou também marcado pelo excelente serviço clínico prestado através do Centro Médico BIC, assumindo esta unidade de saúde direccionada, única e exclusivamente, para os Clientes BIC Seguros, um maior reforço no nosso posicionamento estratégico de manter o Cliente no centro das nossas preocupações.

A estratégia de negócio, à semelhança de anos anteriores, continuou a ter um grande foco na aplicação prática do conceito Bancassurance. Confirma-se, pelos resultados já alcançados, que

a interligação entre o BIC Seguros e o Banco BIC é uma decisão de sucesso. A nossa estratégia, assente no lema “Vá à Seguradora como vai ao Banco”, permite-nos estar presentes em todas as Províncias de Angola e em quase todos os Municípios.

O facto do BIC Seguros contar com uma rede comercial composta por mais de 230 Agências do Banco BIC espalhadas por todo o país, para além de ser uma importante contribuição para o crescimento da cultura de seguros em Angola, possibilita que todos os Clientes do Banco, e à população em geral, conheçam e consigam aceder à protecção dada pelos produtos de seguro.

Temos feito um longo e árduo caminho de crescimento e, ao fim de 7 anos completos de actividade, temos razões para nos orgulharmos do que já fizemos e do que já conquistámos. Apesar de todos os constrangimentos que qualquer caminho evolutivo apresenta, podemos e devemos olhar para trás e sentir satisfação no percurso percorrido.

O grande desafio de 2022, em que provavelmente se manterão os condicionalismos provocados pela Covid-19, será, naturalmente, dar continuidade à consolidação de uma cultura baseada na análise custo-benefício em todas as situações e na monitorização de resultados, no intuito de avançarmos como uma organização cada vez mais eficiente.

Prosseguimos com a firme vontade de desenvolver, mais profundamente, os conceitos estratégicos que marcaram os sete primeiros anos de actividade do BIC Seguros, isto é, uma oferta diferenciada de produtos, um posicionamento de especialização e uma proposta de valor distinta.

À semelhança de anos anteriores continuaremos atentos à evolução do mercado segurador e a procurar trazer inovação para segmentos específicos do mesmo, consolidando o nosso saber-fazer nalgumas áreas de referência.

Temos a certeza de que queremos ser cada vez mais fortes, sempre em conjunto com os nossos clientes, com quem queremos manter e reforçar a proximidade que nos tem caracterizado.

Para concluir, gostaríamos de deixar expresso o reconhecimento a todos os colaboradores da Companhia e do Banco que, através do seu empenho, esforço e dedicação, contribuíram para a afirmação do BIC Seguros no panorama nacional e para os resultados alcançados. Trabalhando juntos, continuaremos a crescer seguramente juntos.

Queremos, ainda, agradecer o envolvimento dos Parceiros de Negócio, os intermediários profissionais de seguros, os nossos Prestadores de Serviços e Fornecedores, na afirmação deste projecto e na convicção de que os laços de cooperação existentes continuarão a consolidar-se e a reforçar-se no futuro.

Finalmente, aos Senhores Accionistas, aos membros dos Órgãos Sociais, às Autoridades e à ARSEG queremos expressar o nosso agradecimento pelo apoio e a colaboração que, em muito, têm contribuído para o êxito do BIC Seguros.

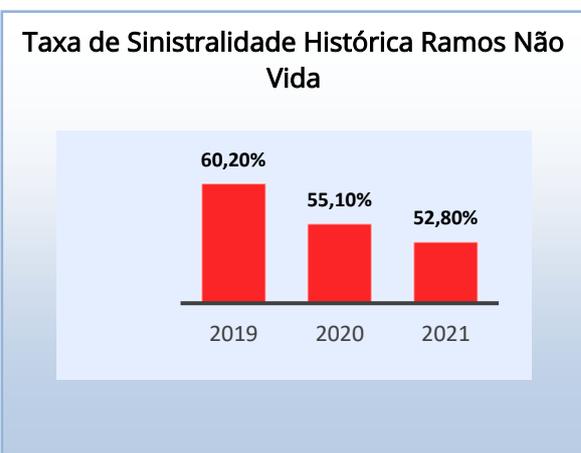
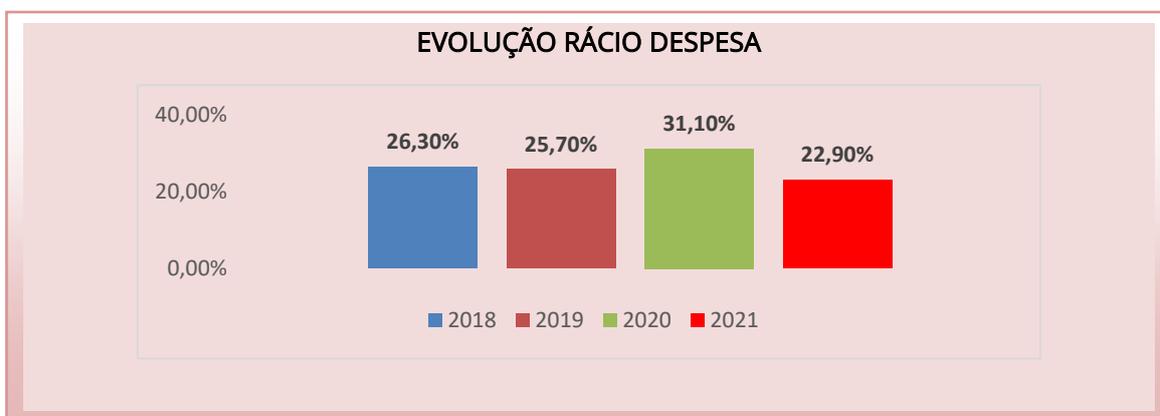
#### **O Presidente do Conselho de Administração**

Fernando Mendes Teles

#### **O Presidente da Comissão Executiva**

Maria de Fátima Marques Monteiro

## + Principais Indicadores 2021



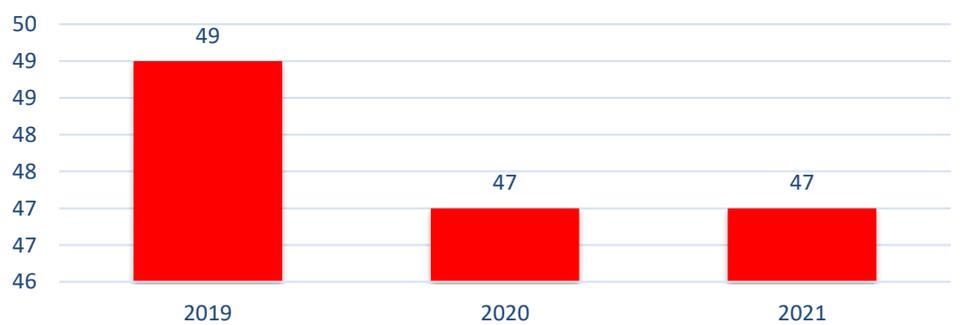
### RÁCIO PRÉMIOS EM COBRANÇA



### PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS



### EVOLUÇÃO N.º COLABORADORES







**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**01**

**O BIC SEGUROS**

## Estrutura Organizativa

### Modelo De Governo

O modelo de governo da Seguradora está estabelecido nos seus Estatutos e obedece aos requisitos da Lei Geral da Actividade Seguradora (Lei n.º 1/00, de 3 de Fevereiro) e do Decreto Executivo n.º 70/06 de 7 de Junho. Os Órgãos Sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e ainda a Mesa da Assembleia Geral e o Auditor Externo.

O BIC Seguros foi constituído por Escritura Pública de 7 de Junho de 2014, na sequência da comunicação do Ministério das Finanças, de 7 de Março de 2014, que autorizou a sua constituição, e encontra-se sediado na Rua N'Gola M'Bandi, R/CH, Município da Maianga, em Luanda.

A Seguradora dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros dos ramos Vida e Não Vida, com a amplitude prevista na Lei.



### Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os Accionistas da Seguradora, cujo funcionamento é regulado nos termos dos Estatutos. Tem como principais competências:

- Eleição e aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos órgãos sociais;
- Apreciação do relatório anual do Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas da Seguradora, tendo em consideração o parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Externo;
- Deliberação sobre a distribuição de resultados sob proposta do Conselho de Administração; e
- Deliberação sobre alterações aos estatutos.

## Conselho De Administração

O actual Conselho de Administração é composto por 5 membros, sendo a gestão executiva da Seguradora assegurada por três administradores, designados pelo próprio Conselho, de entre os seus membros. As reuniões do Conselho de Administração são realizadas, no mínimo, trimestralmente e sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração.

Com o objectivo de regular o seu funcionamento interno, o Conselho de Administração delegou numa Comissão Executiva, composta por 3 membros, a gestão corrente da Seguradora, com os limites que foram fixados na deliberação que procedeu a essa delegação.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Fernando Teles, Hugo Teles, Fátima Monteiro, Lúcia Fonseca e Aleixo Afonso

## Comissão Executiva do Conselho De Administração

A Comissão Executiva do Conselho de Administração, no âmbito das suas competências, é subordinada aos planos de acção e ao orçamento anual bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo Conselho de Administração, dispondo de amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente da Seguradora, sendo o seu exercício objecto de permanente acompanhamento pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

Todos os membros da Comissão Executiva desempenham um papel activo na gestão corrente do negócio da Seguradora, tendo sob sua responsabilidade uma ou mais áreas específicas de negócio, de acordo com o respectivo perfil e com as especializações individuais, sem prejuízo da maior ou menor concentração de um ou outro elemento numa determinada área. A Comissão Executiva do Conselho de Administração reúne, por convocatória do seu Presidente, no mínimo, uma vez por mês.

## Conselho Fiscal

A composição do Conselho Fiscal rege-se pelo disposto nos Estatutos sendo composto por um Presidente e dois vogais efectivos.

## Auditor Externo

A auditoria externa é assegurada pela C&S Assurance and Advisory, S.A.

## Composição Dos Órgãos Sociais

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário

Luís Manuel Cortez dos Santos

### CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fernando Mendes Teles

VOGAIS

Hugo Miguel Silva Teles

Maria de Fátima Marques Monteiro

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira  
Fonseca

### COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Maria de Fátima Marques Monteiro

VOGAIS

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira  
Fonseca

### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Henrique Camões Serra

VOGAIS

Maria Ivone dos Santos

Graziela do Céu Rodrigues Esteves

### AUDITOR EXTERNO

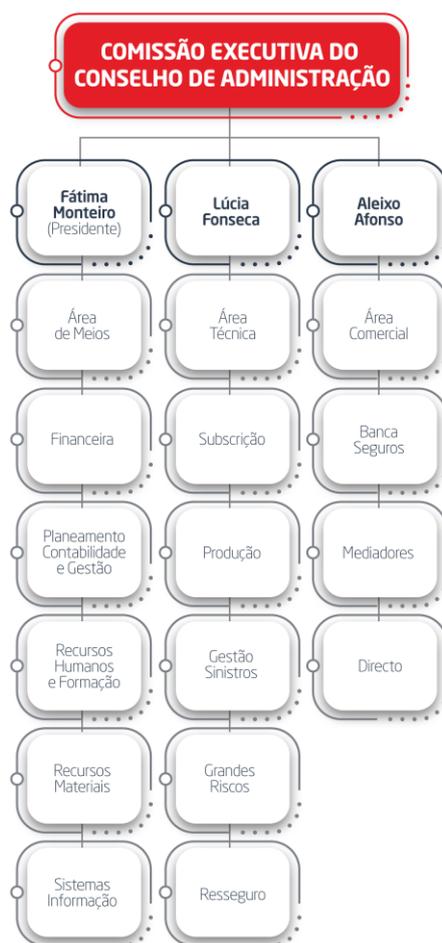
C&S Assurance and Advisory, S.A.

O Conselho de Administração do BIC Seguros S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021.

## Organograma Funcional

A estrutura funcional da Seguradora permite uma clara divisão das áreas e funções de cada direcção e/ou gabinete, sob a alçada dos Administradores Executivos.

O organograma funcional da Seguradora pode ser apresentado da seguinte forma:



Os Gabinetes de Compliance e de Auditoria Interna dependem do Conselho de Administração. O Gabinete Jurídico e o Comité de Análise de Risco dependem da Comissão Executiva.



COMISSÃO EXECUTIVA  
Lúcia Fonseca, Fátima Monteiro e Aleixo Afonso

## Missão, Visão e Valores

### VISÃO

A nossa visão exalta o empenho, de todos, na nossa missão, através do trabalho realizado com base nos nossos valores corporativos e que tem dado corpo ao nosso lema: Seguramente Juntos.

Ser a melhor e maior Seguradora privada a operar em Angola, crescendo de forma sustentada, inovadora e oferecendo as melhores soluções aos clientes, com permanente capacidade de renovação, contribuindo de forma activa para o desenvolvimento e crescimento de Angola.

Sermos uma Seguradora sólida, rentável, socialmente responsável, eficiente, ágil e vocacionada para a criação de valor, parceiro das empresas e das famílias, que se distingue pela valorização dos seus activos, pela satisfação dos seus clientes e pela realização dos seus colaboradores, sempre guiada por um comportamento de elevada responsabilidade ética e social.

### MISSÃO

### Valores

Transparecer em todos os nossos comportamentos, atitudes e decisões, os princípios que nos servem de guia no exercício das nossas responsabilidades e na conquista dos nossos objectivos.

## **Orientação ao Cliente**

---

Construir relações duradouras com os clientes, assentes no rigor, integridade e transparência. A nossa dedicação e compromisso com os nossos valores fazem com que os clientes saibam que podem contar connosco para fornecer serviços de excelência que os ajudam a alcançar os seus objectivos e respondem às necessidades de protecção dos seus bens, investimentos e pessoas.

## **Inovação**

---

Observar e interpretar permanentemente o mercado para que possamos marcar a diferença num ambiente altamente competitivo, não só pela antecipação de soluções e aquisição de novos conhecimentos, como também pela criação de valor.

## **Ambição**

---

A permanente união entre a humildade pessoal e a ambição profissional permite-nos acreditar que podemos fazer sempre mais e melhor, sendo esta crença uma das forças motrizes do crescimento profissional de cada um em particular e da equipa em geral.

## **Reconhecimento e valorização contínua dos colaboradores**

---

Os Recursos Humanos são uma das grandes forças impulsionadoras do nosso crescimento e da concretização dos nossos objectivos estratégicos. Pautamos a nossa acção pela criação de condições de trabalho e planos de carreira individuais que propiciem a satisfação e elevem a motivação de todos, assim como privilegiamos o investimento contínuo no desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais.

## **Trabalho em equipa**

---

A prossecução da nossa Missão não está ao alcance do trabalho de uma só pessoa, mas sim de todos. A constante combinação de talentos e competências procura obter equipas altamente eficazes e com capacidade para gerar sempre mais e melhor e assim superar os nossos próprios limites.

## **Alto padrão de integridade**

---

A acção de todos os colaboradores obedece a princípios de elevado nível ético e é rigorosamente pautada pelos normativos e recomendações da Seguradora, inspirados pelo enquadramento legal emanado das Entidades Reguladoras.

## **Responsabilidade Social**

---

Onde quer que estejamos, pugnamos pela criação de um ambiente favorável ao investimento e ao crescimento e procuramos estar plenamente integrados na Comunidade quer na envolvimento com a população quer nos serviços prestados. Cada um dos colaboradores, e a equipa como um todo, deixa como legado o nosso trabalho na construção de um mundo melhor para as próximas gerações.

Estes valores (Orientação ao Cliente, Inovação, Ambição, Reconhecimento e Valorização contínua dos colaboradores, Trabalho em equipa, Alto padrão de Integridade e Responsabilidade Social) traduzem a personalidade e a essência corporativa do BIC Seguros e são a nossa inspiração para fazer mais, maior e melhor, dia após dia, ano após ano, em benefício de todos.

## Código De Conduta

O BIC Seguros dispõe de um Código de Conduta onde constam os princípios e as normas de conduta que regem os vários aspectos das suas relações com os Clientes, incluindo os mecanismos e os procedimentos internos por si adoptados no âmbito da apreciação das reclamações.

O Código de Conduta estabelece e sistematiza os princípios e as regras de natureza comportamental que devem ser imperativamente observadas no exercício de toda a actividade seguradora, incluindo aquela que verse sobre valores mobiliários ou produtos derivados negociados em mercados regulamentados, para a qual o BIC Seguros está legalmente autorizado a exercer.

As Pessoas Sujeitas devem pautar os seus comportamentos pessoais e profissionais de acordo com inquestionáveis padrões de integridade e de cumprimento, sendo que o exercício e o respeito por estes valores nunca poderão ser olvidados ou comprometidos, independentemente da natureza dos motivos e das pessoas em causa.

O Código de Conduta aplica-se às Pessoas Sujeitas sempre que estas adoptem comportamentos, ainda que na sua esfera privada, que afectem directa ou indirectamente o BIC Seguros.

O Código de conduta é entregue a todos os novos colaboradores do BIC Seguros e encontra-se disponível no site institucional [www.bicseguros.ao](http://www.bicseguros.ao)



BIC Seguros  
**DÚVIDAS?  
NÓS  
RESPONDEMOS.**  
Seguros, pagamentos,  
sinistros, informações  
e muito mais.

Para mais informações contacte-nos:  
923 190 003 | atendimento@bicseguros.ao  
[www.bicseguros.ao](http://www.bicseguros.ao)

 **BIC Seguros**  
Seguramente Juntos



**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**02**

**ENQUADRAMENTO  
MACROECONÓMICO**

## **Economia Mundial**

A economia mundial em 2021, à semelhança do que já tinha ocorrido em 2020, continuou a estar fortemente associada à situação pandémica provocada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Covid -19. A pandemia começou em 2020 e continuou em 2021 a ser, sobretudo, uma crise extrema de saúde pública em que a dimensão e natureza das medidas de resposta postas em prática pelos diferentes países, à escala mundial, aportaram consequências catastróficas, a nível económico e social.

Em 2021, o programa de vacinação mundial, trouxe, de algum modo, optimismo aos mercados o que possibilitou o desconfinamento em muitos países, permitindo iniciar a recuperação. No entanto, o surgimento das novas variantes, bem como as desigualdades entre as economias desenvolvidas e as emergentes no acesso às vacinas, tiveram como consequência uma desaceleração da economia a nível mundial.

A recuperação do nível de actividade, depois da forte queda no início da pandemia, foi marcada por rupturas nas cadeias produtivas, deslocamento da procura de serviços para bens e por desequilíbrios do mercado de trabalho. Esses factores e a pressão inflacionária daí decorrente persistiram, conduzindo as autoridades monetárias de diversos países a apertarem as suas políticas, com impacto nas expectativas de crescimento, também reduzidas pelos efeitos do surto ómicron, que fez diminuir a actividade no sector de serviços, principalmente.

Assim, a variante ómicron, as dificuldades de fornecimento, a escalada da inflação e a elevada incerteza tornaram a recuperação da grave crise provocada pela pandemia de Covid-19 mais lenta do que o esperado.

Paralelamente, para salvaguardar os impactos económico-sociais, também no ano de 2021, os diferentes Estados continuaram a intervir, por via da política orçamental, no suporte às economias, às famílias e às empresas. Estas intervenções, importantes e necessárias face à conjuntura, originaram o aumento dos desequilíbrios orçamentais e um aumento do endividamento público.

### **Actividade Global**

Com base no Global Economic Prospect do Banco mundial, estima-se que a Economia Mundial tenha crescido 5,5% em 2021, depois de ter contraído 3,4% em 2020.

Além disso, a continuidade de rupturas nas cadeias de produção, volatilidade dos preços da energia e pressões altistas sobre os salários no mercado de trabalho irão trazer incerteza sobre a evolução da inflação e das políticas monetárias, que terão de continuar em trajectória de contracção em vários países, ao mesmo tempo em que o espaço para a política fiscal é mais limitado do que no início da pandemia, dado o elevado grau de endividamento de muitos países, em consequência das vultuosos apoios prestados a pessoas e negócios durante a crise.

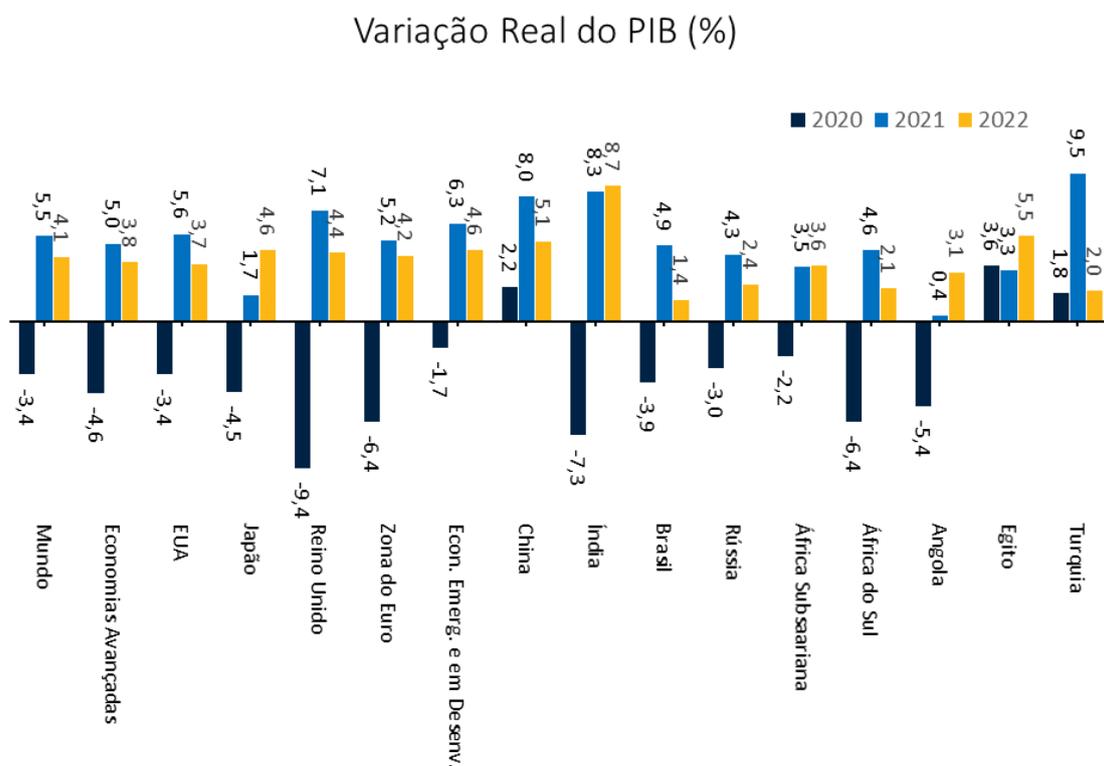
A política monetária terá de traçar políticas por um lado de combate à inflação e aos riscos financeiros e por outro lado de apoio à recuperação económica.

Em 2021, nas economias mais avançadas, destaca-se o crescimento económico dos EUA, do Reino Unido e da Zona Euro com 5,6%, 7,1% e 5,2% respetivamente. Este crescimento é conseguido, sobretudo, pelo apoio fiscal, em larga escala, concedido pelos respectivos governos à economia.

Quanto aos mercados emergentes e às economias em desenvolvimento, a China apresentou fortes sinais de recuperação, crescendo 8,0% em 2021.

Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, como um grupo, cresceram 6,3% em 2021, apoiados pela maior procura e preços elevados das *commodities*. Este crescimento foi essencialmente, suportado pela China e pela Índia.

A região da África Subsaariana teve um crescimento na ordem dos 3,5%. Apesar do grupo das economias emergentes e em desenvolvimento apresentar sinais de recuperação, os ganhos obtidos não foram suficientes para compensar as perdas ocorridas durante a recessão de 2020, fruto das assimetrias verificadas em cada região.



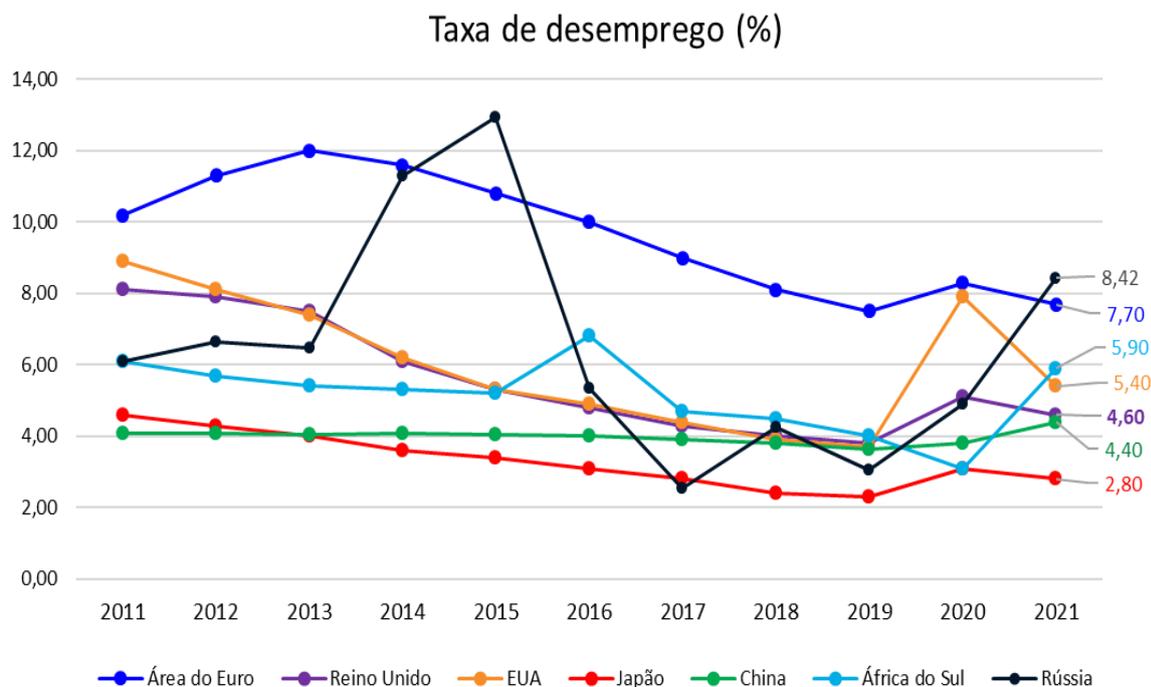
Fontes: World Bank Global Economic Prospect, Janeiro de 2022

## Mercado de trabalho

O crescimento positivo registado em 2021 não foi suficiente para cobrir os desajustes macroeconómicos provocados pela crise catastrófica que atingiu 2020, sobretudo nas economias emergentes e em desenvolvimento, essencialmente pelo difícil acesso a financiamentos que lhes permitisse criar riqueza e manter/gerar novos postos de trabalho.

A taxa de desemprego, a nível das economias avançadas, diminuiu ligeiramente de forma generalizada, nomeadamente na Zona Euro, onde a taxa de desemprego apresentou um declínio na ordem dos 2,5%, para 5,4%.

A nível das economias emergentes, verificaram-se aumentos significativos, como é o caso da China, África do Sul e Rússia (membros do grupo de economias emergentes, BRICS) com aumentos de 0,6 p.p, 2,8 p.p, 3,5 p.p para 4,4%, 2,8% e 3,54% respectivamente.



Fonte: Base de dados da AMECO, Comissão Europeia | Bloomberg Financial LP

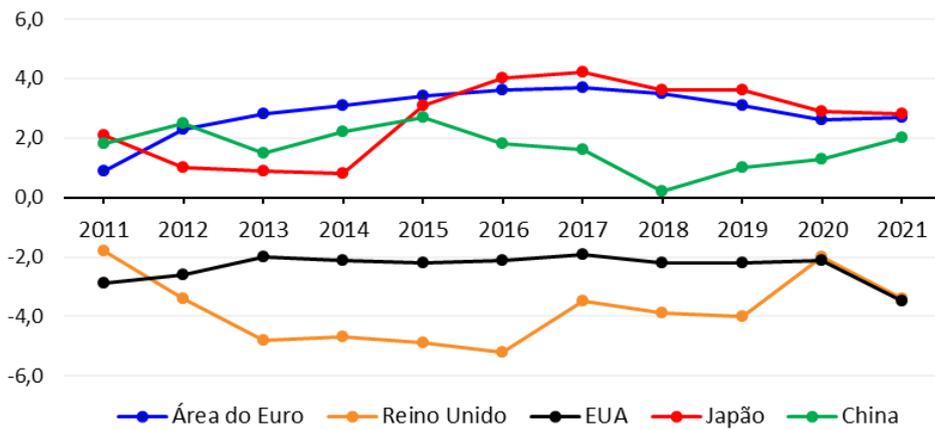
O emprego em todo o mundo permanece abaixo dos seus níveis pré-pandemia, refletindo uma conjugação de factores como lacunas de produção, receio dos trabalhadores de infecção no trabalho, restrições de cuidados infantis, alterações em determinados sectores com o aumento da automatização, rendimentos de apoio e fricções entre a oferta e a procura. De acordo com o International Labour Organization (ver OIT 2021a), o declínio em horas trabalhadas foi equivalente a 255 milhões de empregos em tempo integral perdidos.

## Comércio internacional e taxas de câmbio

Segundo o Global Economic prospect do Banco Mundial, a recuperação do comércio mundial em 9,5% em 2021 refletiu uma rotação da procura global em direção a bens manufaturados altamente intensivos, enquanto o mercado de serviços permaneceu relativamente moderado.

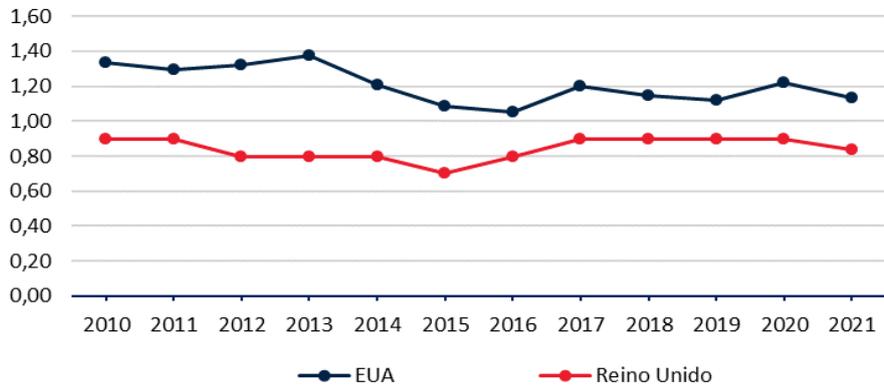
As expectativas de normalização da política monetária da Fed fortaleceram o dólar norte-americano no ano, tendo apreciado cerca de 8% comparativamente a Dezembro de 2020.

### Saldo da BTC (% do PIB)



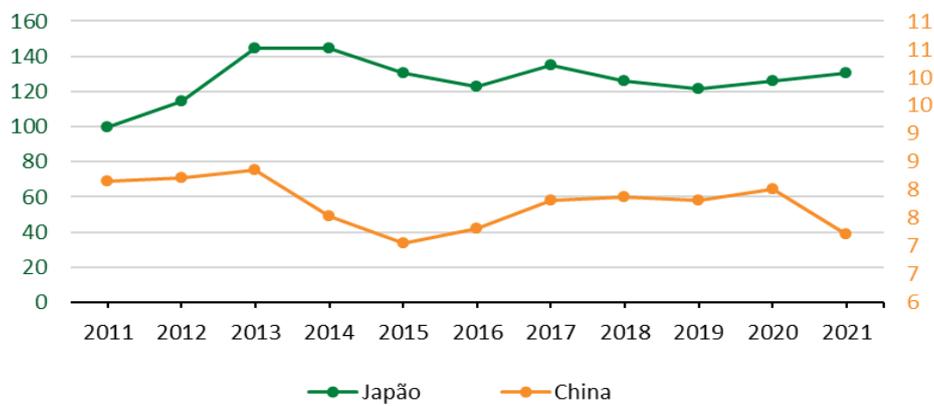
Fonte: FMI World Economic Outlook | Bloomberg Financial LP

### Taxa de câmbio, cotação ao certo para o EUR



Fonte: FMI, World Economic Outlook | Bloomberg Financial LP

### Taxa de câmbio, cotação ao certo para o EUR



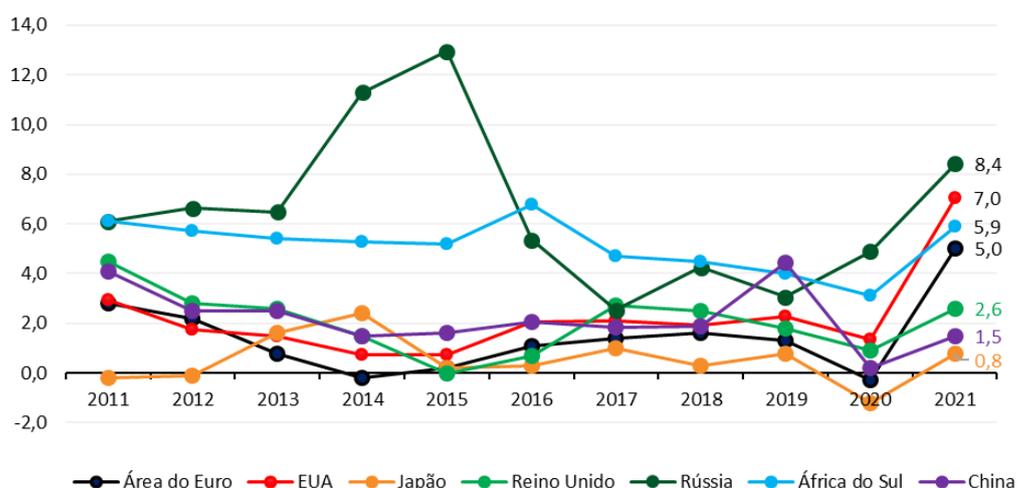
Fonte: FMI World Economic Outlook | Bloomberg Financial LP

## Taxa de inflação e preços das matérias-primas

Em 2021 a taxa de inflação, medida pela variação anual do índice de preços no consumidor, aumentou em quase todos os principais blocos económicos, nomeadamente na Zona Euro, Japão e Reino Unido, para valores médios acima de 3 p.p. No caso dos EUA esse aumento foi de 5,7 p.p para 7%, enquanto na Zona Euro observou-se essencialmente uma taxa de inflação de 5,0%, implicando um aumento em 5,3 p.p face a 2020.

No caso de algumas das mais importantes economias emergentes, a taxa de inflação aumentou igualmente em 2021, nomeadamente na China (1,3 p. p.), na Rússia (3,5 p.p.) e na África do Sul (2,8 p.p.). A inflação média (simples) nestas economias foi em 2021 de cerca de 5,3% enquanto a inflação média (simples) no mesmo ano para o conjunto da Zona Euro, EUA, Reino Unido e Japão foi de cerca de 3,9%.

Inflação, taxa de variação anual do IPC (%)



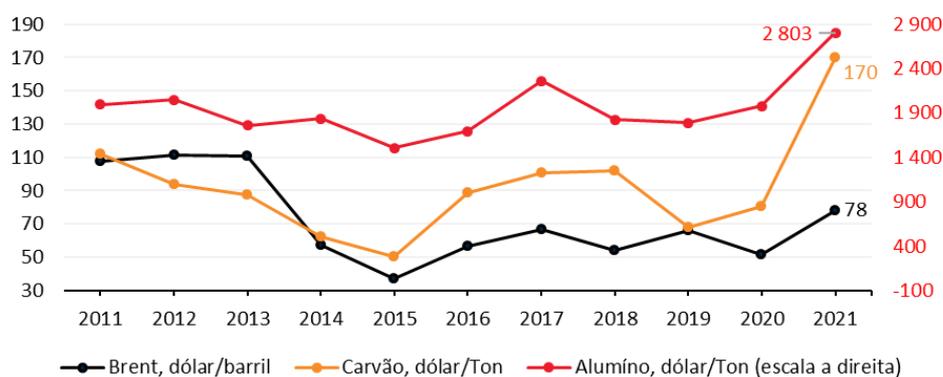
Fonte: Base de dados da AMECO, Comissão Europeia | Bloomberg Financial LP

Com a quebra de actividade económica, observada a nível mundial desde 2020, os preços das matérias-primas registaram aumentos bastante acentuados. Assim, por exemplo, os preços do crude (Brent), do carvão e do alumínio, tiveram em 2021, nos mercados internacionais, variações de 50,2%, 110,7% e 41,6%, respetivamente.

A forte contração da procura em 2020 levou muitas empresas a reduzir a compra de matérias-primas. À medida que a recuperação ganhava força em 2021, alguns produtores foram incapazes de aumentar a oferta de forma suficiente e rápida para acomodar a procura, como por exemplo a produção de semicondutores. Além disso, a distribuição mundial contentorizada ficou altamente prejudicada durante a pandemia. Interrupções temporárias (como o encerramento do Canal de Suez, restrições nos portos do Rio das Pérolas na China River Delta após surtos da Covid-19 e congestionamento nos portos de Los Angeles e Long Beach) provocaram atrasos exacerbados nos prazos de entrega.

Os preços das *commodities* continuou a sua trajectória em alta, resultado da continuidade das rupturas nas cadeias produtivas, congestionamento dos portos, elevados preços de energia e da alta procura de bens exercendo uma elevada pressão nos preços.

## Preço das Matérias-primas em USD



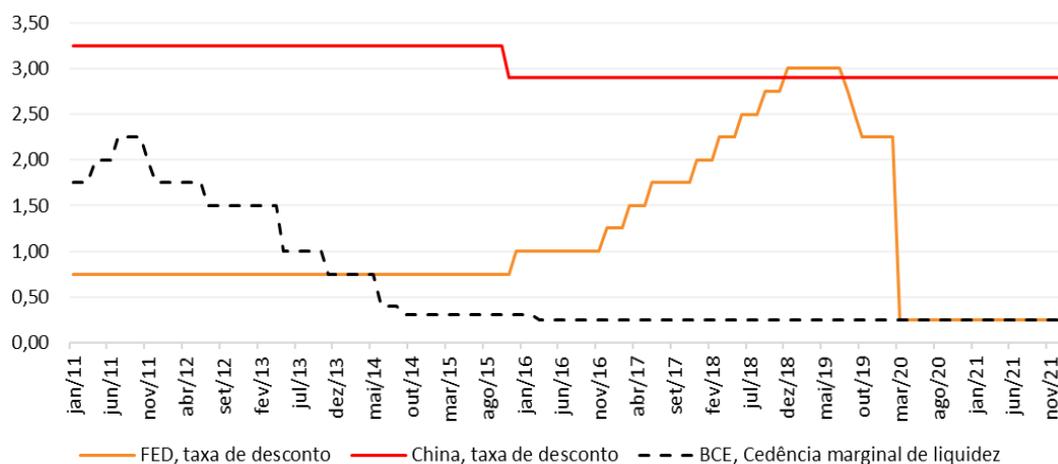
Fonte: Bloomberg Financial LP

Para 2022 espera-se uma inflação ao consumidor superior à verificada em 2021, alavancada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia que provoca desequilíbrios no fornecimento de petróleo e derivados, produtos agrícolas, como trigo, milho, óleo de girassol e fertilizantes. Estas instabilidades comprometem a segurança energética e alimentar e refletem-se na alta dos preços das *commodities*, que já apresentavam esta tendência em consequência da pandemia.

## Política monetária e taxas de juro

A política monetária implementada pelos diversos bancos centrais (em 2021) foi no sentido da manutenção / redução das taxas de juro de desconto. A Reserva Federal dos EUA (FED), bem como o Banco Central Europeu (BCE) conseguiram manter as taxas de desconto e a taxa de cedência marginal de liquidez, desde Março de 2020, em 0,25%, no contexto de uma política monetária de redução dos efeitos negativos provocados pela pandemia. O Banco Central da China manteve inalterada a principal taxa de juro pelo sexto ano consecutivo.

### Taxas de juro e Política Monetária dos bancos centrais

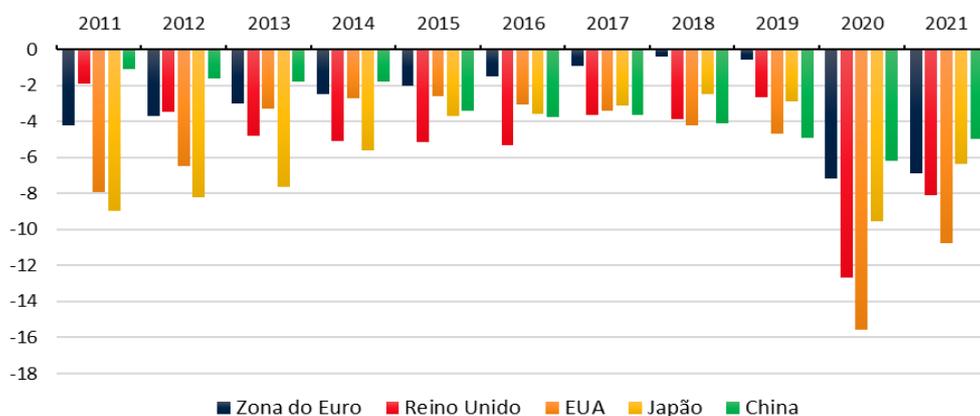


Fonte: Bloomberg Financial LP

## Contas públicas

Apesar da necessidade de os governos conduzirem políticas orçamentais expansionistas, ainda em 2021, para fazer face à despesa pública, os défices orçamentais diminuíram de forma muito significativa tendo em conta a recuperação das economias a nível global. Assim, enquanto para o conjunto da Zona Euro, Reino Unido, Japão e EUA o saldo orçamental médio foi em 2020 de cerca de -11% do PIB, em 2021 o saldo orçamental médio terá diminuído para cerca de -8% do PIB, tendo sido observada uma situação semelhante na China.

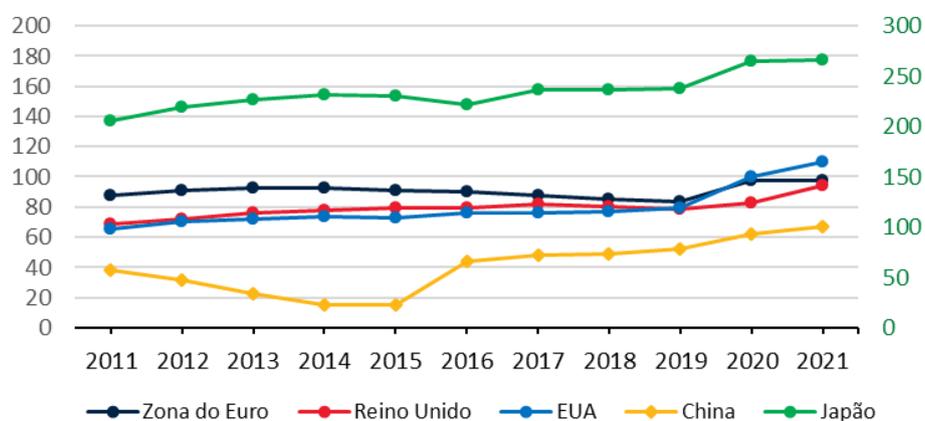
### Saldo Orçamental (%PIB )



Fonte: Bloomberg Financial LP

Este cenário expansionista da política orçamental seguido em 2021 contribuiu para o aumento do endividamento público de vários países. Assim, observou-se em 2021 um rácio dívida-produto acima de 100% nos EUA e no Japão, cerca de 100% na Zona Euro e Reino Unido e 67% do PIB na China. O aumento do rácio dívida-produto em 2021 foi de 0,7 p.p., 9,6 p.p., 11,3 p.p., 0,4 p.p. e 5,1 pp. do PIB, respectivamente no Japão, EUA, Reino Unido, Zona Euro e China.

### Dívida Pública (% do PIB)



Fonte: Bloomberg Financial LP | Office for National Statistics United Kingdom

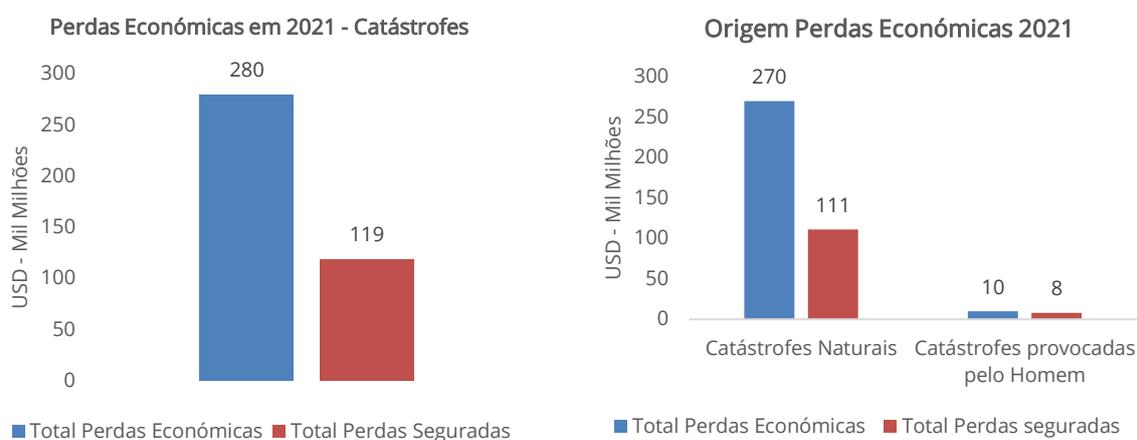
O Fundo Monetário Internacional (FMI), forneceu assistência financeira e alívio do serviço da dívida aos países membros que enfrentam elevadíssimo impacto económico, fruto da pandemia da Covid-19, desde o final do mês de Março de 2020, com várias linhas de crédito e alívio do serviço da dívida financiados pelo Catastrophe Containment and Relief Trust (CCRT). O mesmo disponibilizou cerca de USD 250 biliões, um quarto da sua capacidade total de empréstimo (USD 1 trilião).

## Mercado dos Seguros a nível Mundial

De acordo com as conclusões do Swiss Re Institute, em 2021, o que mais impactou o sector segurador mundial foram as inundações dentro das catástrofes naturais. Só no ano de 2021, houve mais de 50 eventos de inundações graves em todo o mundo, resultando em perdas económicas combinadas de mais de USD 80 mil milhões. As perdas que estavam protegidas através de um contrato de seguro foram "apenas" USD 20 mil milhões, mais uma evidência do que tem sido a insuficiência de protecção global que pode ser garantida pelo mercado segurador.

As inundações, mais do que qualquer outro risco, afectam quase um terço da população mundial. Nos últimos 20 anos assistiu-se a um aumento significativo nas indemnizações pagas pelo mercado segurador por inundações, totalizando cerca de USD 140 mil milhões desde 2001. O maior sinistro em termos de custos, até 31 Dezembro 2021, continua a ser o das inundações de 2011 ocorrido na Tailândia, que levaram ao pagamento de indemnizações no valor de USD 18 mil milhões (valores ajustados a 2021). A principal causa do aumento das indemnizações pagas por inundações tem sido a elevada exposição ao risco derivada do crescimento económico e da urbanização. No entanto, muitos outros factores, como o envelhecimento ou falta de infraestruturas de controlo de enchentes, impermeabilizações dos solos em áreas urbanas, chuvas de ciclones tropicais e os efeitos das mudanças climáticas também afectam os elevados montantes das indemnizações que têm sido pagas pelo mercado segurador.

Em 2021, as catástrofes naturais resultaram em perdas económicas de USD 270 mil milhões sendo que as perdas protegidas através de contratos de seguro foram apenas de USD 111 mil milhões.



Fonte: Swiss Re Institute

O aumento das perdas seguradas manteve uma tendência de longo prazo (com base em médias móveis de 10 anos) de crescimento anual de 5 a 7%. Mais uma vez, os perigos considerados secundários, incluindo inundações, estiveram em primeiro plano, respondendo por mais de 70% de todas as perdas seguras. Foi o primeiro ano em que dois eventos separados, de perigos considerados secundários, a tempestade de Inverno Uri nos EUA e a inundações na Europa Ocidental/Central em Julho, causaram perdas superiores a USD 10 mil milhões.

# A Economia Angolana

## Contexto nacional

### Produto interno bruto, inflação e desemprego

A economia apresentou em 2021 uma ligeira expansão de 0,2%, a primeira desde 2015, fruto do crescimento de 5,2% do sector não petrolífero. O levantamento de restrições na circulação de pessoas e bens ajudou à recuperação do sector não petrolífero. Por sua vez, apesar da retoma dos preços do petróleo nos mercados internacionais, a actividade petrolífera apresentou uma contracção de 10,6%.

	2020	2021
Crescimento do PIB (%)	-5,4	0,2
PIB petrolífero (%)	-8,3	-10,6
PIB não petrolífero (%)	-4,0	5,2
Inflação, fim do período (%)	25,1	27,0
Preço do petróleo bruto (USD/bbl)	41	68
Produção petrolífera (Mbbbl/dia)	1 271	1 130
Taxa de desemprego (%)	30,6	34,1

Fontes: INE (inflação e desemprego) e OGE (restantes indicadores). Os dados do PIB de 2021 são preliminares. Siglas: Mbbbl – Mil barris.

A inflação continuou elevada, situando-se em 27% no final do ano, reflectindo essencialmente o agravamento dos preços dos produtos alimentares, que têm um elevado peso na estrutura do Índice de Preços ao Consumidor. Para além dos impactos da Covid-19, as perturbações climáticas e a redução da actividade industrial em vários países levaram a que os mercados internacionais tenham assistido a um aumento continuado nos preços dos produtos alimentares.

A taxa de desemprego situou-se em 34%, acima dos 30% registados em 2020. No que se refere ao contexto sanitário, o total de população vacinada contra a Covid-19 situou-se em 12% em Dezembro de 2021 (23,4% considerando a população com apenas uma dose).

## Sector fiscal

Em 2021, as receitas petrolíferas e não petrolíferas mantiveram-se globalmente estáveis em relação ao PIB, em respectivamente, 12% e 8%. As despesas situaram-se em 18% do PIB, 4% abaixo do verificado em 2020. Em termos globais, as contas fiscais devem encerrar o ano de 2021 com um superavit global de 3,0% do PIB, contrariamente ao défice de 1,9% de 2020.

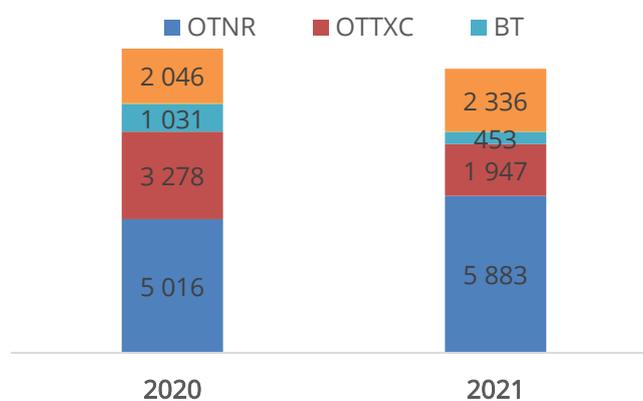
	Mil milhões Kz			Pesos/PIB	
	2020	2021	Var.%	2020	2021
Receitas	7 054	10 475	48%	21%	21%
Petrolíferas	3 612	6 043	67%	11%	12%
Não petrolíferas	2 993	3 933	31%	9%	8%
Outras	449	500	11%	1%	1%
Despesas	7 700	8 992	17%	22%	18%
Remuneração dos empregados	2 067	2 484	20%	6%	5%
Bens e serviços	966	1 512	57%	3%	3%
Juros	2 300	2 328	1%	7%	5%
Transferências e subsídios	595	894	50%	2%	2%
Despesas de capital	1 772	1 774	0%	5%	4%
<b>Saldo global (compromissos)</b>	<b>-646</b>	<b>1 483</b>	<b>-330%</b>	<b>-2%</b>	<b>3%</b>
Restos a pagar e a receber	282	-323	-215%	1%	-1%
<b>Saldo global (caixa)</b>	<b>-364</b>	<b>1 160</b>	<b>-419%</b>	<b>-1%</b>	<b>2%</b>
Financiamento interno	508	-1 973	-489%	1%	-4%
Financiamento externo	291	814	180%	1%	2%
Discrepâncias	435	0		1%	0%
Stock da Dívida pública em % do PIB	128,7%	84,8%			

Fonte: OGE 2022

Os dados preliminares das contas fiscais indicam que o rácio da dívida pública sobre o PIB terá reduzido de 129% em Dezembro de 2020 para 85% em Setembro de 2021, resultante do crescimento do PIB, da apreciação da taxa de câmbio e da redução do stock de dívida interna.

Em 2021, o stock total de dívida pública interna teve uma redução de 6%, totalizando Kz 20 524 mil milhões no final do ano. Para esta redução contribuíram as amortizações de Obrigações do tesouro indexadas à variação cambial (OTTXC), não tendo sido feitas emissões deste instrumento, o que implicou a redução do stock de Kz 3 278 mil milhões para Kz 1 947 mil milhões. Por sua vez, o stock de dívida externa aumentou 2% em termos de dólares (ver Sector externo).

### Stock da dívida pública interna (mil milhões de Kz)



Fonte: MINFIN (Relatório de títulos)

As taxas de juro das Obrigações do tesouro não reajustáveis (OTNR) mantiveram-se relativamente estáveis ao longo do ano, no patamar de 24-25%. A taxa de juro dos Bilhetes do Tesouro a 364 dias reduziu de 21% em Dezembro de 2020 para 17% em Dezembro de 2021.

A evolução favorável do contexto económico e dos indicadores fiscais influenciou o aumento em Setembro pela Moody's do rating de Angola de Caa1 para B3, mantendo a perspectiva estável.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu em Dezembro de 2021 a sexta e última avaliação do Programa de Financiamento Ampliado (EFF) para Angola, que vinha sendo desenvolvido desde Dezembro de 2018, com o desembolso de USD 784 milhões, elevando para USD 4,5 mil milhões o valor global concedido no Programa.

## **Mercado cambial**

Em 2021, o mercado cambial foi marcado pela apreciação da moeda nacional face às principais moedas internacionais, num cenário em que a oferta de moeda estrangeira superou a procura dos bancos comerciais. O BNA manteve-se comprometido com a manutenção de um regime de taxa de câmbio flutuante permitindo proteger as reservas internacionais.

A moeda nacional apreciou-se face ao dólar em 15% e ao euro em 22%, situando-se em USD/AOA 555 e EUR/AOA 629 no final do ano. Os bancos compraram divisas no montante de USD 7,9 mil milhões das principais fontes (BNA, Tesouro Nacional, empresas do sector petrolífero e diamantífero), menos 3,2% comparativamente a 2020, tendo sido notória a menor intervenção do BNA, representando apenas 8,5% do total adquirido no ano contra 52% no ano anterior<sup>1</sup>.

As companhias aéreas e as seguradoras passaram a disponibilizar a sua oferta de moeda estrangeira na Plataforma da Bloomberg para negociação e venda (Aviso 23/2011 do BNA), o que terá aumentado a diversidade de fonte de moeda estrangeira para o mercado. Os bancos mantiveram um limite de posição cambial de 2,5% até Novembro, tendo sido aumentado para 5% em Dezembro (Aviso 12/2021).

As regras para a execução de operações cambiais sobre o exterior foram adequadas à evolução do mercado cambial, tendo sido (i) retirados os limites relativos à execução de pagamentos de mercadorias (Aviso 4/2021), (ii) aumentado o limite anual e simplificado as exigências de documentação para as operações de pessoas singulares (Aviso 5/2021) e (iii) reduzidas as operações de capitais sujeitas a licenciamento do BNA (Aviso 11/2021).

## **Balança de Pagamentos**

Em 2021, a posição externa do País melhorou devido ao significativo aumento das exportações face às importações. O aumento das exportações foi impulsionado pela recuperação do preço do barril do petróleo nos mercados internacionais, reflectido no aumento do preço médio de exportação de 68% comparativamente a 2020 (a quantidade de petróleo exportado apresentou um decréscimo de 4% no ano). Desta forma, a conta corrente atingiu o valor de USD 8,4 mil milhões contra USD 872 milhões registado em 2020.

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://bna.ao/#/publicacoes-e-media/relatorios/relatorio-evolucao-mercado-cambial/detalhe/364>

## Balança de Pagamentos

Milhões de USD	2020	2021	Var.%
Conta corrente	872	8 398	863%
Bens	11 394	21 787	91%
Exportações	20 937	33 581	60%
Importações	-9 543	-11 795	24%
Serviços	-5 536	-6 958	26%
Rendimentos	-4 987	-6 430	29%
Conta de Capital e Financeira	-3 364	-7 277	116%
Erros e omissões	-873	-988	
<b>Balança global</b>	<b>-3 366</b>	<b>134</b>	<b>-104%</b>
Reservas Internacionais Brutas (RIB)	14 879	15 513	4%
Reservas Internacionais Líquidas	8 767	9 861	12%
RIB/Importação (meses)	11,0	9,8	-11%
Stock da dívida externa	50 115	51 261	2%

Fonte: BNA

As reservas internacionais brutas corresponderam a 9,8 meses de importação, acima da meta de 6 meses definida como indicador de convergência da SADC. As reservas internacionais líquidas tiveram um aumento de 12% no ano, atingindo USD 9,8 mil milhões em Dezembro de 2021, que resultou não somente do aumento das receitas de exportação, mas também da atribuição de Direitos Especiais de Saque<sup>2</sup> aos países membros e dos desembolsos pelo FMI no âmbito do Programa de Financiamento Ampliado (EFF). O stock da dívida externa teve um crescimento de 2%, situando-se em USD 51,3 mil milhões no final de 2021.

## Sector monetário

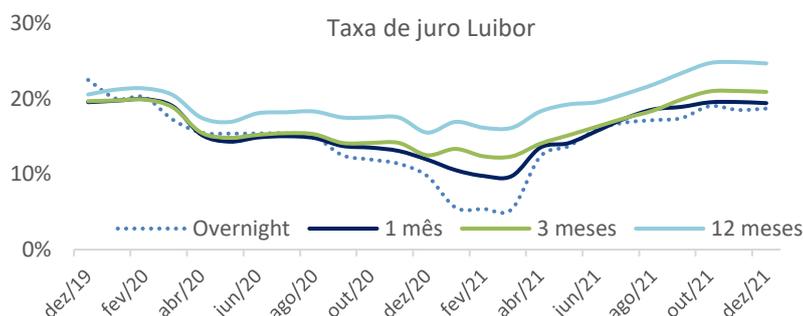
Em 2021, o BNA manteve uma política monetária restritiva tendo em vista o controlo da inflação, tendo implicado uma redução da base monetária em moeda nacional de 3%. As medidas implementadas foram as seguintes:

- Aumento da taxa de custódia em Fevereiro: incidência de 0,1% para excessos de liquidez (reservas livres) superiores a Kz 3 milhões e 0,2% para excessos superiores a Kz 6 milhões;
- Aumento do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda estrangeira de 17% para 22% em Julho;
- Aumento da taxa BNA de 15,5% em Dezembro para 20% em Julho;
- Aumento da taxa de juro da facilidade de cedência de liquidez overnight de 15,5% em Dezembro para 25,5% em Maio e ligeira redução para 25% em Julho;
- Aumento da taxa de juro da facilidade de absorção de liquidez a 7 dias de 7% em Dezembro para 12% em Maio e 15% em Julho.

Em 2021, o volume de operações de absorção de liquidez reduziu 2% face a 2020, totalizando Kz 401 mil milhões. O volume de cedências de liquidez foi de apenas Kz 942 milhões (contra Kz 11 mil

<sup>2</sup> Special Drawing Rights

milhões no ano anterior) e não foram realizadas operações de redesconto. No mercado monetário interbancário verificou-se uma redução de 60% do volume de transacções, atingindo Kz 4 mil milhões no ano, e um aumento generalizado das taxas de juro Luibor (que servem de referência ao crédito), com destaque para a maturidade overnight, que passou de cerca 10% em Dezembro de 2020 para 19% em Dezembro de 2021.



Fonte: BNA

A liquidez na economia (medida pelo indicador M2) teve uma redução de 9% explicada (i) pela redução dos depósitos em moeda estrangeira, devido ao efeito da apreciação da moeda nacional face ao dólar em 15% e a redução do stock em 3% em termos de dólares e (ii) pelo ligeiro crescimento do M2 em moeda nacional, de 1%.

Mil milhões (MM) kwanzas	2020	2021	Var.%
Crédito à administração central	6 165	4 679	-24%
Crédito	8 614	7 466	-13%
Depósitos	2 448	2 787	14%
Crédito ao sector privado	4 105	4 372	6%
Por sector			
Empresas	3 309	3 534	7%
Particulares	796	838	5%
Por moeda			
Moeda nacional	3 047	3 464	14%
Moeda estrangeira	1 058	908	-14%
M2	12 698	11 513	-9%
M2 moeda nacional	5 840	5 901	1%
M2 moeda estrangeira (MM USD)	10,4	10,1	-3%

Fonte: BNA.

O stock de crédito à administração central teve uma redução de 13%. Por sua vez, o stock de crédito ao sector privado teve um aumento de 6%, decorrente do aumento do crédito em moeda nacional em 14% e da redução do crédito em moeda estrangeira em igual magnitude, em parte explicado pela conversão para moeda nacional e pelo efeito da apreciação da moeda nacional. O crédito em moeda nacional no segmento empresas teve um aumento de 7% (Kz 417 mil milhões) em parte impulsionado pelo Aviso 10/2020 do BNA relativo à obrigatoriedade de concessão de crédito à economia com uma taxa de juro máxima de 7,5% correspondente a 2,5% do total do activo dos bancos<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> O prazo de cumprimento do Aviso 10/2020 foi sendo alargado para Dezembro de 2021 através do Aviso 6/2021. Nesta data, o stock de crédito concedido ao abrigo deste Aviso situou-se em Kz 472,6 mil milhões.

## Perspectivas para 2022

De acordo com o OGE para 2022, espera-se um melhor desempenho da economia, com a projecção do PIB a apontar para um crescimento de 2,4%, e a contínua queda do rácio da dívida pública sobre o PIB e a previsão de que a taxa de inflação inicie a sua trajectória de queda. Todavia, existem elevadas incertezas quanto a este desempenho tendo em conta os impactos da guerra na Ucrânia.

Os preços da energia e das matérias-primas, incluindo trigo e outros cereais, aumentaram, acrescentando pressões inflacionistas às perturbações da cadeia de abastecimento e à recuperação da pandemia Covid-19, que vai apresentando novos surtos. Os choques de preços terão um impacto em todo o mundo, e, naturalmente, em Angola.

Se o conflito se agravar, os prejuízos económicos serão ainda mais devastadores. As sanções à Rússia terão também um impacto substancial na economia global e nos mercados financeiros, com repercussões significativas para outros países.

	2021	2022
Crescimento do PIB (%)	0,2	2,4
PIB petrolífero (%)	-10,6	1,6
PIB não petrolífero (%)	5,2	3,1
Inflação, fim do período (%)	27,0	18,0
Preço do petróleo bruto (USD/bbl)	68	59
Produção petrolífera (Mbbbl/dia)	1 130	1 148
Taxa de desemprego (%)	34,1	-

Fontes: INE (inflação e taxa de desemprego em 2021) e OGE 2022

Para 2022 perspectiva-se uma estabilidade/apreciação do AOA e ainda uma descida das taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro.

# + Indicadores do Sector Segurador

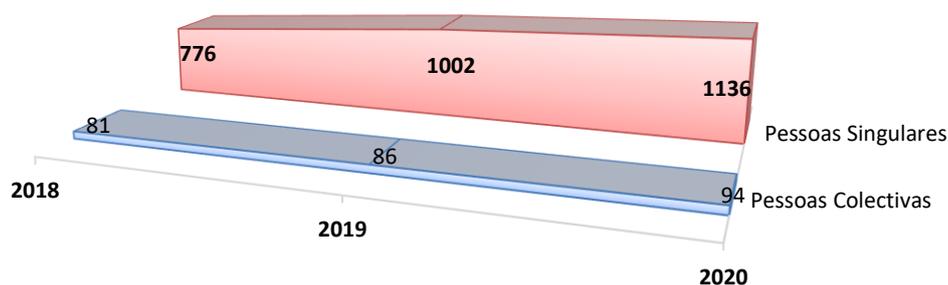
## Estrutura do Mercado Segurador em Angola

Em termos do número de Companhias de Seguros autorizadas a exercer a actividade no mercado angolano, a 31 de Dezembro de 2021, a ARSEG divulga que existem 21 entidades seguradoras licenciadas em Angola para a comercialização de Seguros Vida e Não Vida e 1 autorizada para a comercialização de Seguros Não Vida o que perfaz um total de 22 Companhias de Seguros.



Fonte: ARSEG

Em termos de Mediadores de Seguros (Pessoas Colectivas e Pessoas Singulares) licenciados pela ARSEG para o exercício da actividade de mediação de seguros tem-se observado uma evolução ao longo dos anos, estando apenas disponíveis, à data, dados até ao ano de 2020.

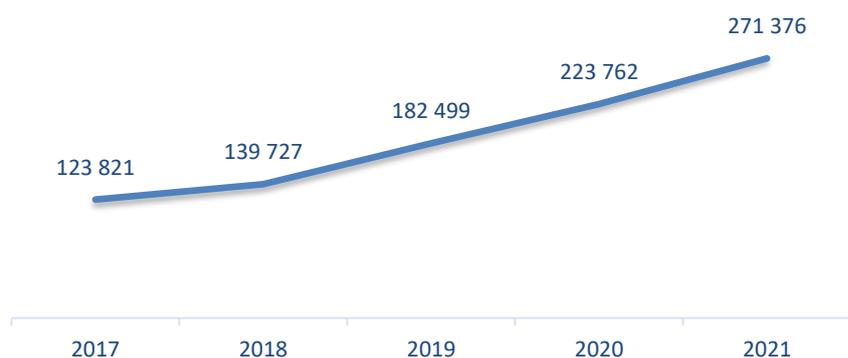


Fonte: ARSEG

De acordo com os últimos dados oficiais conhecidos<sup>4</sup>, relativos a 2021, os Ramos Não Vida continuam a representar 97% do total de produção das Seguradoras que operam no mercado Angolano, o que é considerado normal em função da contextualização económico-social dos países em similar estado de desenvolvimento.

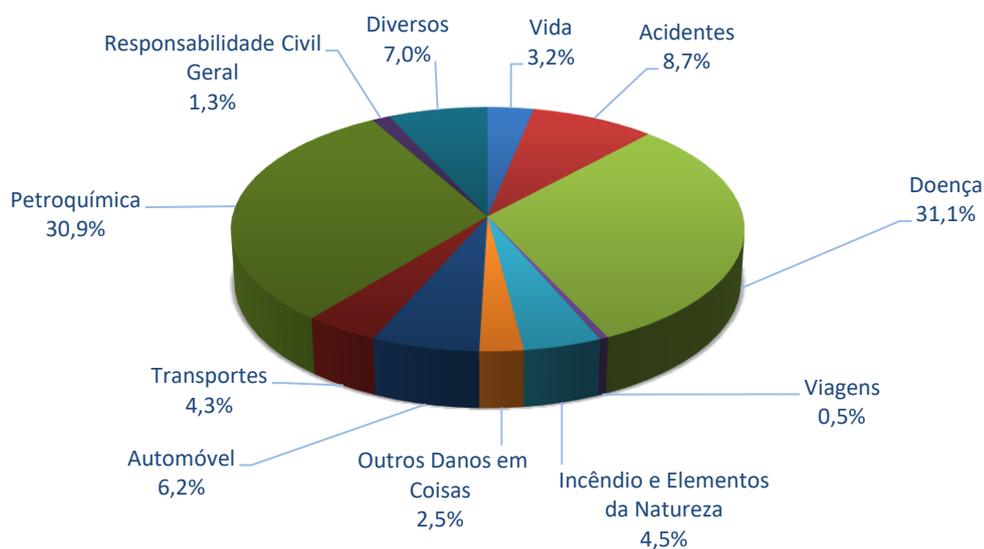
<sup>4</sup> Pela soma dos "Principais Indicadores Trimestrais 2021" publicados pela ARSEG durante o ano de 2021

## Evolução do Total de Prémios Brutos Emitidos



Fonte: ARSEG – Dados 2021: Relatórios Indicadores Trimestrais – publicados durante o ano de 2021 | Unidade: mKZ

## Estrutura da Carteira 2021 – Dados Publicados pela ARSEG 2021



Fonte: ARSEG – Dados 2021: Relatórios Indicadores Trimestrais – publicados durante o ano de 2021

Pela informação publicada pela ARSEG, no ano de 2021, o mercado cresceu 21% face a período homólogo. Sem o Ramo Petroquímica o crescimento passa para 3,3%.

Verifica-se que o mercado continua a apresentar um grau de concentração muito elevado nos ramos Doença, Petroquímica e Acidentes (Trabalho e Pessoais) com pesos de 31,1%, 30,9%, e 8,7%, respectivamente. O Ramo Automóvel representa apenas 6,2% do total de Prémios Brutos emitidos nas Companhias de Seguro que representam a amostra das publicações efectuadas pela ARSEG, em 2021.

No que respeita à sinistralidade, também de acordo com os dados publicados pela ARSEG (Indicadores Trimestrais 2021), a taxa global, em 2021, situa-se nos 19%, constituindo um valor muito baixo quando comparado com mercados num estado mais avançado de maturidade, devendo este indicador convergir para um patamar mais próximo desses níveis, à medida que a cultura de seguro for sendo enraizada na população. Se expurgamos o Ramo Petroquímica a taxa de sinistralidade do exercício económico de 2021 passa a ser de 27%.

A Associação de Seguradoras de Angola (ASAN)<sup>5</sup>, da qual o BIC Seguros é membro, publicou, com referência a 31 de Dezembro de 2021, a informação de Prémios Brutos Emitidos disponibilizada pelas suas associadas (17 das 22 Seguradoras existentes) reflectindo um crescimento de 22,6% face a período homólogo. Expurgando o Ramo Petroquímica o crescimento, destas 17 seguradoras que representavam, em 2020, uma quota de mercado de 99,01%, passa para cerca de 16%.

Também dos dados publicados pela ASAN, na imprensa nacional, conclui-se que em 2021 o mercado segurador continua a apresentar um grau de concentração muito elevado que se traduz no peso relativo das 5 maiores seguradoras de 75,7% considerando-se a amostra de 17 das 22 Seguradoras autorizadas a exercer a actividade de seguros.

No que diz respeito à sinistralidade, considerando os dados duma amostra de seguradoras que representavam 83,7% do mercado em 2020, a taxa de sinistralidade global teve uma redução considerável de 2020 (42,46%) para 2021 (34,72%), essencialmente por causa da redução substancial da sinistralidade do ramo Petroquímica. Se excluirmos este ramo, a taxa de sinistralidade global manteve-se relativamente estável (43,92% em 2020 e 44,81% em 2021). Dos outros ramos, é de realçar a diminuição da taxa de sinistralidade do ramo Saúde (de 69,61% para 59,24%) e o crescimento no ramo Automóvel (de 39,95% para 43,21%) e no ramo Incêndio (de 10,52% para 65,29%).

### Taxas de Sinistralidade - Mercado



Fonte: ASAN – Estatísticas a 31 de Dezembro 2021 de 17 Seguradoras que representam cerca de 99% do mercado segurador

<sup>5</sup> A ASAN é a Associação de Seguradoras de Angola, não tem fins lucrativos e tem como objectivo defender os interesses das Associadas a nível nacional e internacional. Existe desde 2012 e reúne as principais companhias de seguros que operam em Angola.

## Alterações Regulamentares

Apresentamos de seguida as alterações regulamentares produzidas pela Autoridade de Regulação e Supervisão (ARSEG) e/ou outras com impacto no Sector Segurador:

DECRETO PRESIDENCIAL N.º 21/21, DE 26 DE JANEIRO

Aprova a alteração do Decreto n.º 2/02, de 11 de Fevereiro sobre os Contratos de Seguro e adita o artigo 18.º-A. - Revoga os artigos 11.º e 15.º do Decreto n.º 2/02, de 11 de Fevereiro.

LEI DO REGIME DAS ACTIVIDADES E DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE 19 MAIO

Lei n.º 14/21 de 3/06/2021- Regime Geral das Instituições Financeiras. - Revoga toda a legislação que contrarie o disposto no presente Regime Jurídico, nomeadamente a Lei n.º 12/15, de 17 de Junho, Lei de Bases do Sistema Financeiro.

DESPACHO Nº 58/ARSEG/2021, DE 20 DE OUTUBRO

Criação da Comissão Liquidatária da Sociedade Garantia Seguros S.A.

DESPACHO Nº 59/ARSEG/2021, DE 27 DE OUTUBRO

Criação da Comissão Liquidatária da Sociedade Master Seguros S.A.

DESPACHO N.º 5194/21 DE 28 DE OUTUBRO

Suspensão de autorização para a celebração de novos contratos de seguros à Internacional Seguros, S.A, por um período de 180 (cento e oitenta) dias.

CIRCULAR N.º 001/ARSEG/2021

Define as Regras e procedimentos para a realização de operações de pagamentos referentes aos contratos de resseguro.

CIRCULAR N.º 002/ARSEG/2021 SOBRE A DEFINIÇÃO DOS GRANDES RISCOS DA ACTIVIDADE SEGURADORA

Define e esclarece o conceito de Grandes Riscos da Actividade Seguradora, ao abrigo das alterações introduzidas ao Decreto Executivo n.º 5/03

AVISO N.º 01/21 DE 5 DE JANEIRO

Define os termos e condições de prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas relativas à actividade de gestão de fundos de pensões

AVISO N.º 02/21 DE 5 DE JANEIRO

Define os termos e condições de prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas relativas à actividade de mediação de seguros.

AVISO N.º 03/21 DE 06 DE DEZEMBRO

Estabelece as regras sobre a implementação efectiva das obrigações previstas na Lei n.º 5/20 de 27 de Janeiro, Lei de Prevenção e Combate e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo.

Destacamos ainda que o processo de Consulta Pública sobre a Lei Geral da Actividade Seguradora e Resseguradora manteve-se durante a primeira parte do ano de 2021, prevendo-se a entrada em vigor para os primeiros meses de 2022. Esta Lei tem como principal objectivo consolidar, desenvolver e dinamizar o sector segurador. O projecto desta Lei prevê as condições de acesso à actividade seguradora e resseguradora, os ramos e modalidades de seguros, as garantias financeiras, bem como o reforço dos poderes de regime de supervisão e regulação da ARSEG. Com a entrada em vigor desta Lei irão ocorrer grandes alterações no que respeita ao reforço das exigências do sistema de governação, do sistema de gestão de riscos e do controlo interno, dando ênfase a funções chave como a Auditoria Interna, Compliance e Actuariado.

Este projecto de Lei Geral da Actividade Seguradora e Resseguradora procura incorporar as melhores práticas internacionais no que respeita à gestão de seguradoras e irá certamente aportar grandes alterações e desafios gigantescos ao mercado segurador.





**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**03**

**O CRESCIMENTO  
DO BIC SEGUROS  
EM 2021**

## + Principais Aspectos da Actividade

O exercício de 2021 fica novamente assinalado por um crescimento significativo do BIC Seguros ao nível dos prémios brutos emitidos, que globalmente ascendeu a 25,7 %. Nos Ramos Não Vida a taxa de crescimento alcançou 25%, sendo que no Ramo Vida o crescimento dos prémios atingiu os 38%, face ao período homólogo.

Em 2021 o BIC Seguros manteve a posição de 5ª maior Companhia de Seguros em Angola, em termos de Prémios Brutos Emitidos.

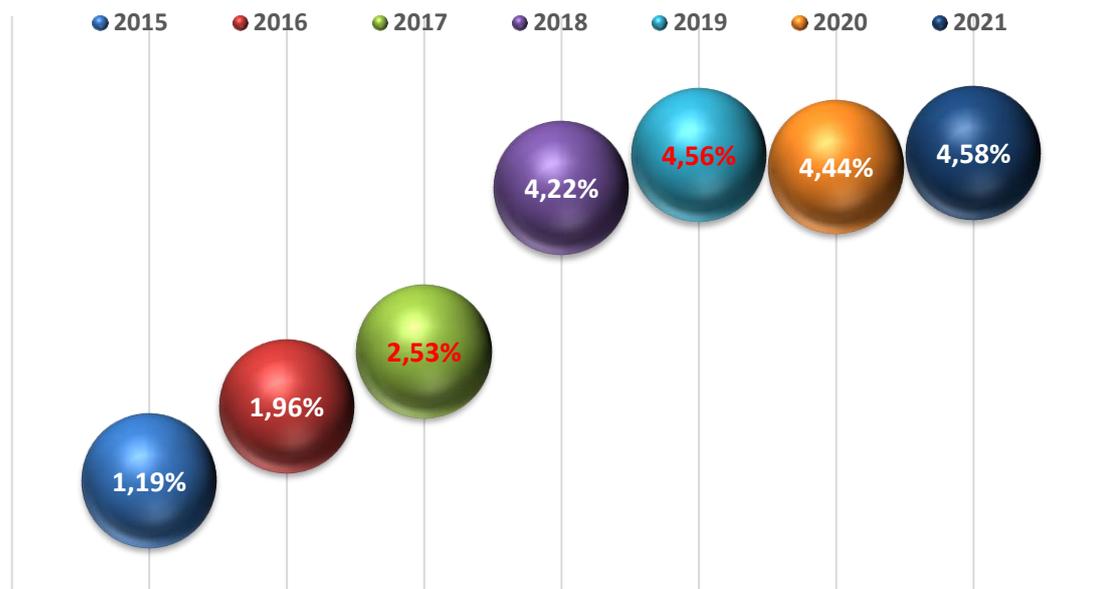
### Evolução da Posição do BIC Seguros no Ranking do Mercado Segurador Angolano



Fonte: ASAN – Estatísticas a 31 de Dezembro 2021 de 17 Seguradoras que representam cerca de 99% do mercado segurador

Não obstante o clima de abrandamento da economia Angolana que tem vindo a verificar-se nos anos recentes e a contínua contracção / agravamento da actividade económica ocorrida em 2021, fruto de uma significativa redução da atividade empresarial e pessoal em função dos contínuos lockdowns em todo o Mundo, incluindo Angola, originados pela Covid-19, com grande impacto em todos os sectores da economia, a Companhia aumentou a sua quota de mercado. Este crescimento está alicerçado numa política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduz em produção equilibrada e taxas de sinistralidade muito controladas.

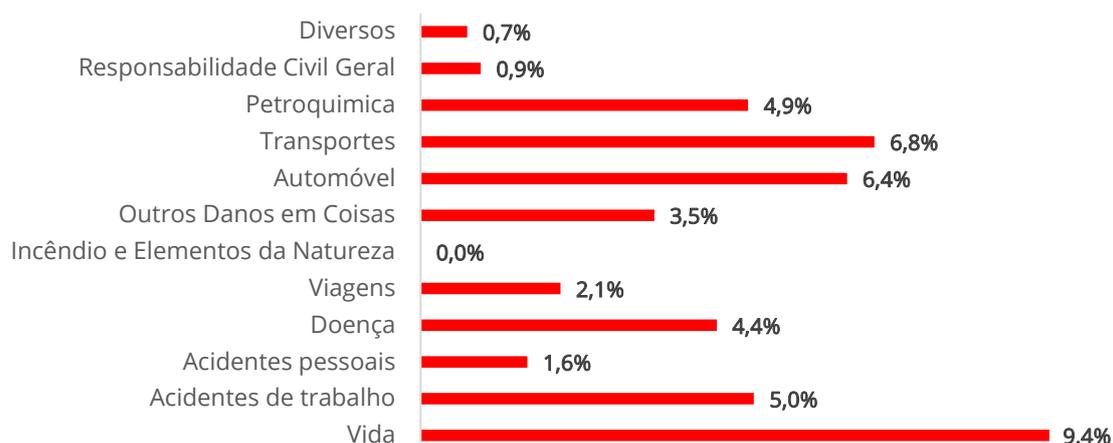
## Evolução da Quota de Mercado do BIC Seguros



Fonte: ASAN - Estatísticas a 31 de Dezembro 2021 de 17 Seguradoras que representam cerca de 99% do mercado segurador

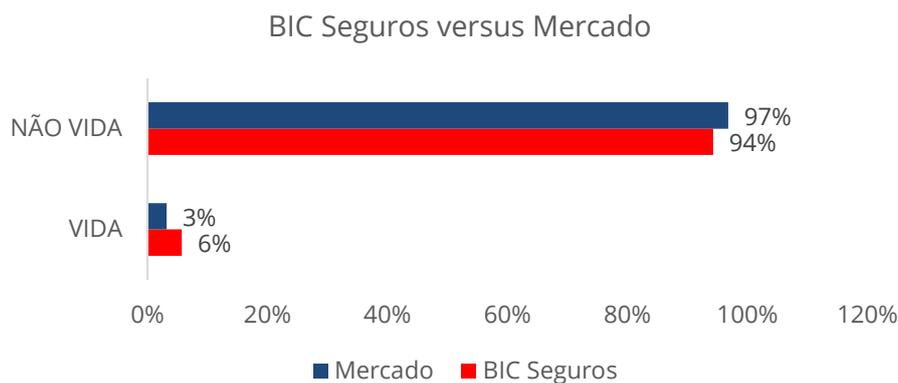
O crescimento sustentado da carteira de clientes permite que o Resultado Técnico tenha tido apenas um ligeiro decréscimo de cerca de 1,5% face ao período homólogo, devido sobretudo à inexistência de valias cambiais alocadas aos Ramos Técnicos. Se do exercício de 2020 expurgarmos do Resultado Técnico esta componente de valias cambiais, verifica-se que o Resultado Técnico global aumenta na ordem dos 6% face ao período homólogo, o que aliado à boa gestão da liquidez e à manutenção de um equilibrado prazo médio de recebimentos, conduziu a Companhia a um excelente desempenho a nível financeiro, tendo em conta a inexistência de valias cambiais afectas a este Resultado Financeiro por conta da valorização do AOA face ao USD.

## Quota de Mercado BIC Seguros por Ramo Seguro



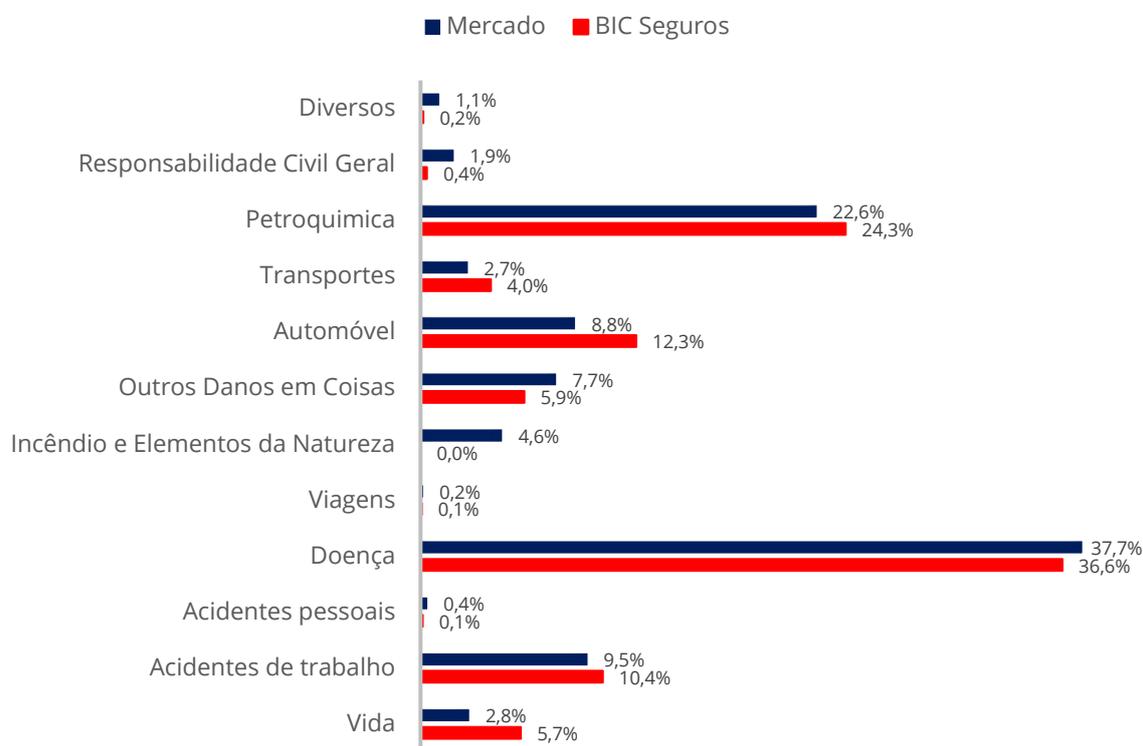
Fonte: ASAN - Estatísticas a 31 de Dezembro 2021 de 17 Seguradoras que representam cerca de 99% do mercado segurador

## Estrutura da Carteira Vida/Não Vida



Fonte: ASAN – Estatísticas a 31 de Dezembro 2021 de 17 Seguradoras que representam cerca de 99% do mercado segurador

## Estrutura da Carteira BIC Seguros Versus Estrutura Carteira Mercado



Fonte: ASAN – Estatísticas a 31 de Dezembro 2021 de 17 Seguradoras que representam cerca de 99% do mercado segurador

## Principais aspectos da Actividade

Os principais aspectos da actividade do BIC Seguros relativamente ao exercício de 2021 são descritos a seguir.

## Sistemas de Informação

Em 2021, a Direcção de Sistemas de Informação teve como principal foco o controlo de riscos da Seguradora, bem como a inovação e a renovação da infra-estrutura com vista à preparação da mesma para os novos desafios na era digital, promovendo o seu crescimento sustentado e consolidado.

Potenciando a eficiência dos processos de negócio, foram iniciadas diferentes acções, tendo como foco a aposta firme na manutenção de elevados padrões de excelência da actividade seguradora, optimizando o desempenho operacional, a fiabilidade e a disponibilidade dos suportes tecnológicos e consequentemente aquilo que é o objectivo e razão principal desta instituição, a melhoria da qualidade de serviço prestado aos seus Clientes.

Esta Direcção, como órgão responsável pelo planeamento, gestão e suporte da infra-estrutura tecnológica, perante as necessidades observadas e manifestadas pelos diferentes órgãos da Seguradora e do Regulador, sem perder de vista a evolução e necessidades previstas nas diferentes áreas de negócio, deu início à execução dos principais projectos abaixo indicados, dentro dos respectivos domínios:

### Actualização da infra-estrutura de ligação à Internet

---

Actualização dos equipamentos e tecnologias de telecomunicações de interligação à internet com vários provedores de serviço de forma a ter redundância nos circuitos de comunicação entre a sede e os centros de processamento de dados. Os desenvolvimentos neste âmbito têm como principal objectivo melhorar a qualidade no acesso aos sistemas e mitigar os riscos operacionais causados por interrupções nos serviços.

### Renovação da Infra-estrutura Tecnológica

---

No âmbito do projecto de renovação da Infra-estrutura Tecnológica Up a Companhia efectuou um importante investimento de Renovação da Infra-estrutura Tecnológica e Centros de processamento de Dados. Esta iniciativa teve como objectivo principal a reestruturação e modernização da tecnologia da Companhia.

O Projecto de renovação passou por diferentes fases de levantamento de necessidades, análise e desenho final da arquitectura, culminando com a aquisição da nova infra-estrutura, planificação para expansão dos Datacenters, substituição integral da infra-estrutura de Servidores de Negócio e do respectivo suporte implementada nos Centros de Dados em operação, assegurando os seguintes ganhos directos, operacionais e de Gestão, com impacto positivo nos processos de Negócio.

### No âmbito da Legalidade e da Conformidade destacamos:

---

#### Reportes Legais ao Regulador

Foram desenvolvidos automatismos para produção de informações obrigatórias e periódicas (IOP's) relativas à actividade seguradora, bem como o acesso aos sistemas de reporte da entidade reguladora (ARSEG).

#### Solução de Branqueamento de Capitais (AML)

Identificação de sistemas para implementação da solução AML da Plataforma de Compliance, em integração com a solução core de seguros de modo a assegurar, nos termos legais, o controlo do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, o cumprimento com a regulamentação de prevenção, detecção e respectivo reporte de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, num processo end-to-end auditável, com monitorização contínua, e verificar comportamentos susceptíveis de estarem relacionados com actividades suspeitas.

### **Regime Geral de Protecção de Dados.**

Foram desenvolvidas várias iniciativas de modo a assegurar que o BIC Seguros esteja em conformidade com as regras do regime geral de Protecção de Dados relativamente às autorizações por parte dos titulares, bem como o tratamento dos respectivos dados no âmbito da actividade seguradora no que concerne à gestão ou à partilha de informação com parceiros.

### **Submissão Electrónica das Folhas de Remuneração a Segurança Social – INSS**

---

Foram desenvolvidos vários ajustes aos sistemas de Gestão de Recursos Humanos e respectiva contabilização para produção automática e reporte digital via portal no âmbito do processo de submissão electrónica das folhas de remuneração. O BIC Seguros realizou todos os desenvolvimentos dentro dos prazos estabelecidos, sendo que os meses subsequentes foram reportados com sucesso.

### **Adesão à ASANnet e Implementação do Reporte dos ficheiros FNM e FSFA**

---

Mantiveram-se os trabalhos para adesão à plataforma digital ASANnet para prestação de informações semanais no âmbito do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel e adesão explícita aos protocolos FNM (Ficheiro Nacional de Matrículas) e FSFA (Ficheiro Nacional de Sinistros e Fraudes) focados no seguro automóvel.

### **Integrações Real Time GPO (Gateway de Pagamentos Online)**

---

Foram desenvolvidos automatismos nos sistemas para transaccionar em tempo real o retorno das referências BIC Seguros pagas na rede EMIS.

### **Sistema Débitos Directos**

---

A implementação do Sistema de Débitos Directos permitirá que o BIC Seguros (que se assume como Empresa Provedora de Serviços EMIS) possa centralizar todas as suas ordens de cobrança na sua conta bancária, independentemente do Banco em que os seus Clientes tenham domiciliada a conta a debitar, desde que tenham garantido a autorização de débito em conta. Deste modo, de forma imediata, simples e sobretudo sem maiores exigências burocráticas, garante a realização das cobranças previstas aos seus Clientes. Este desenvolvimento permite assim à Companhia uma maior rapidez no recebimento e aos seus Clientes uma maior facilidade na realização dos seus pagamentos, sempre com o acesso a toda a informação detalhada.

### **Transformação Digital**

---

A componente Inovação foi uma constante dos Sistemas de Informação que procederam a um conjunto de desenvolvimentos com vista à facilitação da relação dos clientes e parceiros com a Seguradora, nomeadamente ao nível da Transformação Digital. Durante o ano 2021 foram desenvolvidos vários processos nos sistemas de informação do BIC Seguros visando, através das tecnologias, fazer chegar a informação de forma automática aos clientes e parceiros, permitindo desta forma reduzir custos, otimizar processos, diminuir erros por intervenção humana, aumentar a eficiência, ganhar agilidade nas decisões, ter mais vantagem competitiva e, o mais importante, melhorar a qualidade do serviço prestado aos clientes.

## Técnica

O ano de 2021 continuou a ser fortemente marcado pelo desenvolvimento da pandemia da COVID 19 e pelos constrangimentos ao funcionamento das empresas que a mesma provocou.

Durante o ano de 2021 procedeu-se a uma revisão completa da tarifa do Ramo Acidentes de Trabalho, adaptando a mesma à realidade do mercado e levando em consideração os anos de experiência do BIC Seguros na exploração deste ramo.

Apesar das conhecidas limitações na área da prevenção e segurança no trabalho de que o mercado angolano enferma, este ramo tem mantido, ao longo dos anos, um nível de sinistralidade tecnicamente equilibrado, pelo que o BIC Seguros esteve muito atento à evolução deste ramo procurando adoptar estratégias para uma maior captação de seguros deste produto, obtendo assim um maior equilíbrio da carteira, sem prejuízo de um permanente controlo dos resultados quer de cada uma das apólices individualmente quer do ramo como um todo.

Da mesma forma, no ramo Automóvel, o BIC Seguros procurou, de forma pontual, alterar a política de aceitação e de subscrição em função do comportamento das diversas categorias de veículos em termos de sinistralidade. Infelizmente, este é um ramo em que o mercado parece cada vez mais longe de uma subscrição com bases e critérios adequados, estando a ser praticados preços largamente abaixo do apropriado.

O ramo Saúde continuou a crescer de forma sustentada, mantendo um nível de sinistralidade elevado, mas dentro do expectável.

A subscrição deste ramo, desde o início da sua exploração, tem estado limitada a seguros de grupo, de empresas ou entidades equiparáveis.

No ano de 2021 o BIC Seguros fez os primeiros ensaios em termos de aceitação de seguros individuais ou familiares, levando em consideração a elevada procura que se tem sentido para este tipo de seguros, mas de forma muito controlada e restrita. No ano de 2022 o BIC Seguros continuará a desenvolver este novo nicho de mercado, mantendo sempre uma política de subscrição muito estrita e monitorizando em permanência os resultados obtidos.

Tal como era expectável, o ramo Assistência em Viagem continuou com uma produção muito abaixo das atingidas antes da pandemia, fruto de todas as limitações impostas à realização de viagens de turismo. Com o aligeiramento destas restrições, espera-se que o ramo recupere alguma da sua pujança durante o ano de 2022.

Na área dos seguros de construção, depois de um ano de 2020 praticamente inexistente, sentiu-se uma retoma da procura, embora ainda limitada a obras de pequena dimensão.

Na maioria dos outros ramos – Transportes, Responsabilidade Civil, Acidentes Pessoais, Máquinas-Casco, entre outros, a procura manteve-se dentro dos padrões habituais.

Na área de sinistros, depois de um ano de 2020 em que se assistiu a uma forte redução da frequência de sinistralidade, praticamente em todos os ramos, por força da pandemia, voltou-se em 2021 a uma quase normalidade, com frequências muito próximas das que se verificavam anteriormente.

O BIC Seguros continuou a fazer da rápida e eficaz gestão de sinistros uma exigência permanente, o que se tem traduzido num nível elevado de satisfação dos nossos clientes e parceiros.

Mais uma vez, podemos orgulhar-nos de outro ano sem qualquer reclamação por parte dos nossos clientes.

Na área do resseguro verificou-se uma alteração do painel de resseguradores dos tratados Não Vida.

A Mapfre Resseguros, que nos acompanhava desde o início da actividade do BIC Seguros, decidiu, no fim de 2020, deixar de participar nos nossos tratados, na continuação de uma política, que já se vinha evidenciando nos últimos anos, de abandono do mercado angolano, o que nos deixou com um painel de apenas 3 resseguradores. Dado que não nos sentíamos totalmente confortáveis com esta elevada concentração do resseguro num número tão reduzido de resseguradores, optou-se por voltar a alargar o painel para 4 resseguradores.

De entre os diversos resseguradores que já tinham manifestado interesse em trabalhar com o BIC Seguros optou-se pelo Grupo QBE, um dos maiores grupos seguradores e resseguradores a nível mundial, com sede na Austrália.

Assim, reiterou-se a estratégia de ter no painel de resseguradores, liderado pela maior resseguradora do mundo, entidades com rating A e A+ conforme avaliação das três agências de risco mais importantes e com maior credibilidade em todo o mundo, nomeadamente a Moody's, a Fitch e a S&P (Standard & Poor's).



## Marketing e Comunicação



**Para que nada nos impeça de sonhar, continuaremos Seguramente Juntos!**

Com este lema foi dado o pontapé de saída para o ano de 2021.

O ano de 2021, em que o BIC Seguros completou 7 anos de actividade no Sector Segurador Angolano, foi mais um ano em que o BIC Seguros, sem nunca descurar o seu objectivo estratégico de crescimento sustentado, esteve focado e empenhado no sucesso dos seus Clientes e Parceiros. Fruto da conjuntura ainda imposta pela Covid-19, o 7.º aniversário do BIC Seguros foi comemorado de forma muito contida, mas marcado pelo enorme sentimento de proximidade e agradecimento a todos os Clientes e Parceiros que, num ano que continuou difícil, mantiveram a sua confiança na protecção dada pelos produtos BIC Seguros.



Estamos ao seu lado na protecção das famílias angolanas e dos seus bens. Neste aniversário, reforçamos o nosso compromisso em responder de forma proactiva e inovadora aos desafios colocados diariamente e sempre Seguramente Juntos dos nossos Clientes, foi a principal mensagem transmitida com o 7.º aniversário do BIC Seguros.

No ano de 2021, nenhum dos dias foi encarado apenas como mais um dia. Resiliência, Coragem e Atitude, continuaram a ser as três palavras-chave durante todo este exercício económico, em que os Clientes e Parceiros estiveram, diariamente, no centro de todas as actividades realizadas pelo BIC Seguros.

Apesar de todas as dificuldades vividas no exercício de 2021, o BIC Seguros manteve e intensificou a dinâmica de campanhas internas de produção ao nível de todas as Agências e Centros de Empresa do Banco BIC, continuando assim a afirmação do canal bancário na disseminação dos produtos de seguro BIC e da literacia de seguros, por todo o país. Com todas as normas de segurança exigidas, promoveu-se a extensão de algumas destas campanhas para a rua.



A marca BIC Seguros continuou a ter uma forte presença nos principais meios de comunicação social, através de comunicação institucional, campanhas em conjunto com o Banco BIC e comunicação dos produtos disponíveis para todas as famílias e empresas angolanas.

Esta presença foi materializada através de spots televisivos, radiofónicos, presenças em outdoors, imprensa escrita, patrocínios a fóruns e conferências de grande destaque, partilha de informação em redes sociais, activações da marca presencialmente e digitalmente de forma muito assídua. Com o objectivo de informar mais e melhor, apostou-se na literacia de seguros através das redes sociais de mais destaque.

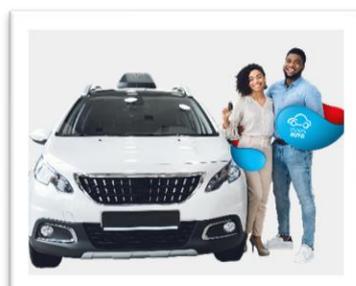


Ainda durante o ano de 2021, o BIC Seguros fez questão de continuar a assinalar as principais efemérides com comunicação específica que partilhou, através das plataformas digitais, com todos os seus Clientes e Parceiros, como por exemplo:

- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial do Trabalhador
- Dia da Mulher Africana
- Dia Internacional dos Avós
- Dia Mundial da Criança
- Dia da Criança Africana
- Dia Internacional da Mulher
- Dia dos Seguros e Fundos Pensões



Também em 2021, a inovação continuou a fazer parte da estratégia do BIC Seguros através da alteração das imagens dos seus Produtos, mantendo a dinâmica associada à marca BIC Seguros e a presença nos principais meios de comunicação social e no mundo digital.



## Activação da marca BIC

A marca BIC Seguros continuou a estar presente e a patrocinar eventos de extrema importância para o ramo dos Seguros em Angola, nomeadamente:

- As Transformações a curto e médio prazo no sector Bancário Angolano;
- I Fórum da Banca e Seguros da AJECO com o tema “Crescimento e Pandemia e Perspectivas”;
- Revista Especial Seguros Expansão;
- IV Fórum de Seguros Expansão com o tema “Inverter a baixa penetração dos Seguros no mercado Angolano” que mais uma vez teve que ser adaptado ao distanciamento social provocado pela Covid-19 reservando por isso a presença física aos intervenientes e o *live streaming* para as centenas de participantes inscritos.



Fórum da Banca e Seguros da AJECO



IV Fórum de Seguros Expansão

## Participação em diversas feiras de negócios

Em 2021, com a actividade económica a voltar aos poucos à normalidade, foi já possível a realização de eventos de negócios onde o BIC Seguros marcou presença.

### Expo Huila 2021

Considerada a maior montra de negócios no sul de Angola, a Expo Huila 2021, teve a participação de mais de 140 empresas públicas e privadas provenientes de vários pontos do país e do exterior. O BIC Seguros e o Banco BIC mais uma vez estiveram presentes



### 36ª Edição da Feira Internacional de Luanda, FILDA 2021

Em 2021 realizou-se a 36ª Edição da FILDA, onde o BIC Seguros e o Banco BIC voltaram a marcar presença com um stand partilhado. Com uma imagem inovadora, o stand recebeu muitos elogios e visitas de diversas empresas e visitantes. Nesta edição a FILDA teve a participação de 568 marcas entre nacionais e internacionais, 18 países, 7 províncias, tendo marcado presença cerca de 14 mil visitantes.



## Responsabilidade Social

---

Em 2021, o BIC Seguros manteve o seu posicionamento de ser uma marca comprometida com a sociedade. Mantivemos um conjunto de acções, práticas e atitudes cujo objectivo é o de promover o bem-estar dos envolvidos.

Assim, relativamente ao ano de 2021, no âmbito da Responsabilidade Social do BIC Seguros, destacamos algumas das acções voltadas para o benefício da sociedade e do meio ambiente:

### Acções de Solidariedade

Perante o compromisso que o BIC Seguros sempre manteve de ajudar os mais necessitados, em 2021 o comprometimento com o dever cívico esteve muito presente ao longo do ano destacando-se as seguintes acções:

- Doação à Liga Angolana Contra o Cancro (LAAC)
- Doação à Associação Uma Gota de Esperança
- Doação ao Orfanato da Irmã Domingas

Além do apoio monetário, o BIC Seguros ofereceu directamente às crianças destas Instituições diversos brindes BIC Seguros tais como, mochilas, t-shirts, bonés.



## Responsabilidade ambiental



O Ambiente deve ser uma preocupação das Organizações. Assim, o BIC Seguros, em parceria com a Expo-Garden, “abraçou” o Projecto “Adopte um Jardim” para a preservação e criação de espaços verdes numa das zonas antigas da cidade de Luanda, no Miramar, contribuindo assim para um espaço mais agradável e mais saudável. Consideramos ser nosso dever promover e preservar o meio ambiente.



## Projecto Mais Inclusão

A inclusão é um dos sinais que reflecte o nível de desenvolvimento e modernização de um país, tendo o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, em parceria com várias empresas, desenvolvido o “Projecto Mais Inclusão”.

O objectivo deste projecto foi reunir o máximo de informação e estatísticas sobre a sociedade angolana de forma a promover uma maior inclusão dos jovens e famílias angolanas no mercado de trabalho.

O BIC Seguros teve a honra de ser distinguido pelas suas boas práticas na área da representação de género.

Esta distinção à marca BIC reforça, ainda mais, o objectivo de continuar a promover uma sociedade mais inclusiva.



## Apoio ao Desporto Nacional

---

Apoiar o desporto nacional é acreditar no progresso das instituições desportivas e ajudar localmente a sua área de envolvimento e o compromisso com a população. O desporto une as pessoas. Paixão, dedicação e lealdade, valores muito presentes na marca BIC Seguros, são, também, alguns dos factores emocionais que ligam o desporto às pessoas

Apoiar o desporto é um papel importante na dimensão cívica. Por isso, o BIC Seguros, em 2021, manteve o seu apoio, através de patrocínio monetário, ao Wiliet Sport Clube de Benguela na modalidade de futebol.



## Contribuir para o conhecimento e prevenção da doença junto dos nossos Clientes

---

Ao longo do ano de 2021, a Direcção Clínica do BIC Seguros e o Centro Médico BIC continuaram a centrar a sua preocupação na promoção de acções de sensibilização na área da prevenção e controlo de doenças endémicas e crónicas, nomeadamente malária, dengue, febre tifoide, diabetes e hipertensão, junto dos Clientes BIC Seguros.



## O Impacto da Covid-19 no Marketing e Comunicação

---

A pandemia da Covid-19 teve um forte impacto no marketing e comunicação das empresas. A comunicação das marcas para com os seus clientes teve que assumir um papel mais dinâmico, no sentido de manter a proximidade e a atenção às necessidades dos mesmos, num cenário de permanente mudança.

As áreas de negócio que, anteriormente, tinham uma relação baseada em proximidade física, ou que implicavam deslocações às empresas para tratarem dos seus assuntos, enfrentaram um grande desafio para manter a qualidade de serviço ao Cliente.

Em 2021, a marca BIC Seguros continuou a apostar no mundo digital, não faltando uma comunicação de alento, esperança e resiliência no Natal e fim de ano a todas famílias angolanas, por todo o país, expressando o nosso agradecimento e esperança no futuro.



## Compliance

A Companhia tem vindo a adaptar-se continuamente aos novos normativos que visam assegurar cada vez mais uma maior aderência da legislação Nacional, às melhores práticas internacionais no que respeita à Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo.

O cenário Nacional perante os observadores internacionais tem vindo a melhorar ano após ano, com a introdução de nova legislação e o investimento de todos os sectores da economia na formação e prevenção de temas relacionados com o Branqueamento de Capitais.

No BIC Seguros a formação tem uma base contínua, com a realização de acções de formação presenciais numa base anual a todos os Colaboradores, para efeitos de refrescamento de matérias de Compliance, sobretudo no que respeita a nova legislação e Branqueamento de Capitais.

Adicionalmente, à semelhança de anos anteriores, os responsáveis do Compliance da Companhia reúnem-se regularmente com o Regulador e outros players do sector sobre estes temas, em sessões específicas do Sector mas também transversais a todo o Sector Financeiro, continuando a ser ambição da Companhia continuar entre as Instituições que cumprem com todas as regras e boas práticas internacionais neste domínio.

O ano de 2021, através da introdução de nova legislação no Sector Segurador que versa sobre o Sistema de Controlo Interno e de Gestão de Riscos, afigura-se como um marco importante na atividade Seguradora Angolana e que visa também aproximar a maturidade e o Compliance deste importante Sector da economia às melhores práticas internacionais, assim como um contínuo fortalecimento da governação das Seguradoras.

Na sequência desta legislação, o BIC Seguros assumiu a responsabilidade destes temas e colocou como um dos principais pilares estratégicos. entre 2022 e 2024, o fortalecimento destas áreas, nomeadamente do Compliance, passando este a figurar como umas das áreas estratégicas da Companhia.

A implementação de ferramentas adequadas, a contratação de recursos especializados e a transformação das áreas de Controlo Interno e Conformidade como pilares do Plano Estratégico reflectem a importância que estas matérias apresentam para a Companhia.



## **Perspectivas de Evolução**

O exercício de 2022 continuará, estamos certos, a apresentar bastantes desafios e acima de tudo incertezas, devido não só à pandemia da Covid-19 como pelo despoletar de uma guerra em plena Europa cujas consequências são ainda uma incógnita na economia global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduz o optimismo para o crescimento económico em 2022, afirmando que a economia global deve crescer menos 1,5% face a 2021, chegando a 4,4% num cenário mais optimista. Em 2021, o crescimento foi de 5,9%.

O aumento dos preços da energia e as interrupções no fornecimento implicam um aumento da inflação com uma amplitude superior ao que tem vindo a registar-se.

Para além dos riscos acima elencados, as tensões geopolíticas e a emergência climática em curso, aumentam o risco de incerteza na evolução da economia a nível mundial.

Estas crises estão a ter um impacto profundo na economia mundial e, como não podia deixar de acontecer, também na economia de Angola, particularmente sensível ao preço do petróleo e ao preço dos bens importados.

No entanto, poderá esperar-se que o efeito negativo na economia de Angola já tenha atingido o seu pico e com a recente escalada dos preços do petróleo nos mercados internacionais, sobretudo em função do embargo à Rússia, aliado à recuperação económica pós-Covid, poderá o ano de 2022 aportar impactos positivos à economia de Angola.

Muitas empresas que ao longo dos passados 2 anos reduziram os seus quadros de pessoal, pararam a totalidade ou parte das suas frotas auto, com as consequentes reduções nos prémios de seguro correspondentes, poderão agora esboçar um esforço para a necessária retoma da actividade.

No que respeita ao Sector Segurador, a entrada em vigor da nova Lei Geral da Actividade Seguradora e Resseguradora irá alterar drasticamente o modelo de gestão das Companhias de Seguros, acompanhando-se assim as melhores práticas internacionais ao nível do sistema de controlo interno, sistema de gestão de riscos e Compliance entre outros. À semelhança do que já existe no sector bancário, esta nova Lei será um grande desafio para o sector e irá concertemente reflectir-se na gestão do negócio. Necessidades de investimento e de reestruturação da gestão diária irão ser um grande foco durante o ano de 2022.

No entanto, a flexibilidade e a capacidade de adaptação de que sempre demos mostra, irá permitir-nos, certamente, ultrapassar esta conjuntura e chegar ao fim do ano de 2022 com resultados positivos, quer ao nível do crescimento do volume de prémios quer ao nível do resultado líquido.

## + Rede Comercial e Presença Geográfica

BIC Seguros, SA

- Agência Sede: Rua Ngola M'Bandi – Maianga – Luanda
- Quiosque Avennida: Centro Comercial Avennida - Talatona
- Agências do Banco BIC em todo o território Nacional:



## + Recursos Humanos

Durante os 7 anos de vida do BIC Seguros, os Colaboradores sempre foram um dos pilares fundamentais da sua actividade.

A Direcção de Recursos Humanos e Formação enquanto responsável por estabelecer as políticas e práticas para o capital humano, promovendo um ambiente de trabalho saudável, equilibrado, competitivo e orientado para os resultados, mesmo actuando num novo paradigma, manteve como principal foco do seu plano de actividades a Gestão de Pessoas, promovendo:

- O ajustamento dos Recursos Humanos às exigências do negócio em função de todas as variantes aportadas pela Covid 19;
- O reforço dos programas de desenvolvimento dos colaboradores do BIC Seguros, tendo em conta os novos desafios na forma de transmissão do conhecimento;
- A continuação do reconhecimento do mérito organizacional e individual, de forma sustentada;
- A melhoria das práticas de reconhecimento do talento e desempenho.

### Caracterização do Capital Humano

O BIC Seguros, terminou o ano de 2021 com um total de 47 colaboradores, o mesmo que no ano anterior, mantendo-se o equilíbrio entre géneros, com as mulheres a representarem 49% e os homens 51%.

NÚMERO COLABORADORES	2020	2021
Homens	23	23
Mulheres	24	24
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>47</b>

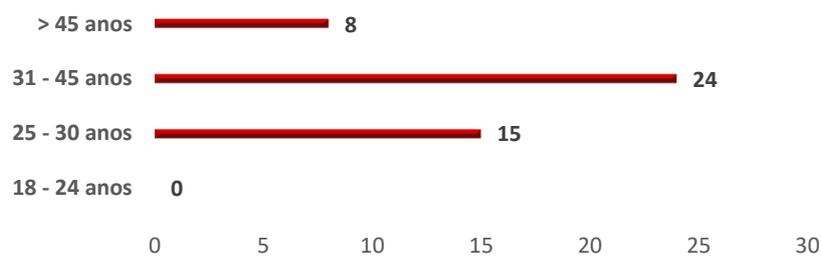


Do universo de colaboradores, 5 estão afectos ao Quiosque BIC Seguros, localizado no Shopping Avenida do Morro Bento, sendo que os restantes têm o seu local de trabalho físico nas instalações sedeadas nas Heroínas, em Luanda.

Os rácios de experiência na actividade seguradora, idade e formação, indicam que 74% tem mais de 4 anos de experiência na actividade seguradora, a idade média de colaboradores do BIC Seguros situa-se nos 37 anos e a percentagem de colaboradores com formação superior concluída é de 57% e com frequência universitária é de 26%.

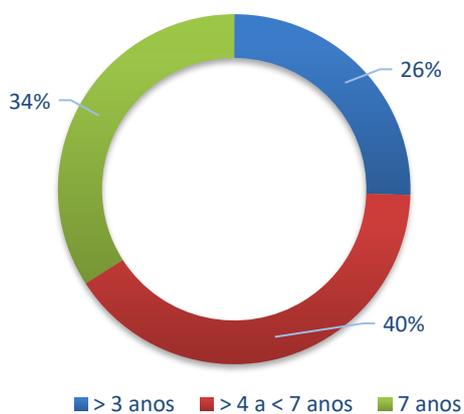
## Faixa etária

---



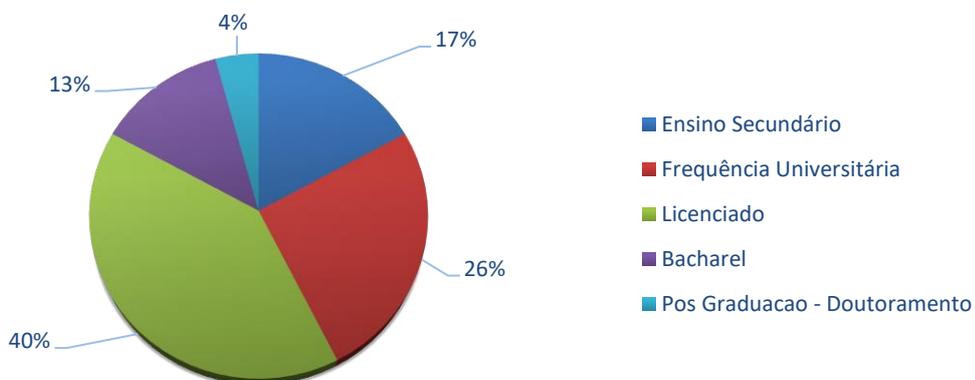
## Anos de experiência no sector segurador

---



## Nível de escolaridade

---



## Formação e Retenção de Talentos

A Formação tem sido, desde sempre, assumida como uma prioridade para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais dos nossos Colaboradores. No âmbito da gestão do conhecimento e com o novo paradigma introduzido pela Covid-19, também a formação profissional se reajustou sem nunca colocar em causa a aprendizagem e/ou reconversão e/ou aperfeiçoamento de competências técnicas e comportamentais. As tecnologias digitais continuaram a assumir o principal protagonismo, sendo que a formação no formato e-learning representou a principal forma de aperfeiçoamento do conhecimento. Em termos de números formativos, o ano de 2021 traduziu-se em mais de 3.200 horas de formação, cerca de 69 horas por empregado.

ACTIVIDADE FORMATIVA	2020	2021
Número de Participantes (1)	112	81
Número de Horas de Formação	3045	3234
Por colaborador	65	68,8

(1) O mesmo colaborador pode ter frequentado diversas acções de formações

A todas as acções de formação realizadas esteve subjacente a valorização do potencial de cada colaborador, permitindo alinhar as políticas de Recursos Humanos com as expectativas dos colaboradores e os objectivos estratégicos da Instituição.

O Programa de Formação Anual incluiu acções transversais e específicas. Em termos transversais, salienta-se a formação na área comportamental, onde se destaca Atitudes no Atendimento alinhadas com os valores e com a estratégia organizacional. Em áreas mais específicas destaca-se a actualização de conhecimentos em termos do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, cumprindo assim o BIC Seguros com as melhores práticas nesta área. A formação em Gestão do risco de compliance na actividade seguradora, Combate Eficaz da Fraude aos Seguros e Controlo Interno. Manteve-se ainda a orientação para uma formação direccionada para temas mais técnicos da actividade seguradora, nomeadamente a formação de produtos em todas as vertentes (subscrição, gestão e sinistros).

Em 2021, destacam-se ainda as mais de 1.200 horas de formação dada a colaboradores da estrutura comercial do Banco BIC, canal de distribuição da Seguradora.

## Benefícios de Assistência Médica

A política de benefícios do BIC Seguros, centrada no apoio aos seus colaboradores em áreas importantes da sua vida pessoal e familiar, integra um conjunto de apoios e benefícios adicionais no campo da saúde.

Em 2021, todos os trabalhadores e respectivos agregados familiares tiveram o benefício de assistência médica, através do Seguro de Saúde que contempla um conjunto alargado de coberturas, nomeadamente Internamento Hospitalar, Consultas e Exames, Estomatologia, Próteses e ortóteses assim como o serviço de Evacuação quando clinicamente justificável.

## Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho, ferramenta indispensável à gestão activa do talento e gestão de carreiras, manteve a sua orientação central para a promoção do desenvolvimento das competências críticas e de uma cultura de mérito.

Aliar uma conduta ética e de rigor profissional ao entusiasmo e iniciativa, valorizando o trabalho em equipa de todos os seus colaboradores, suporta uma gestão focada na importância do Capital Humano para o sucesso do negócio.





**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**04**

**ANÁLISE  
FINANCEIRA**

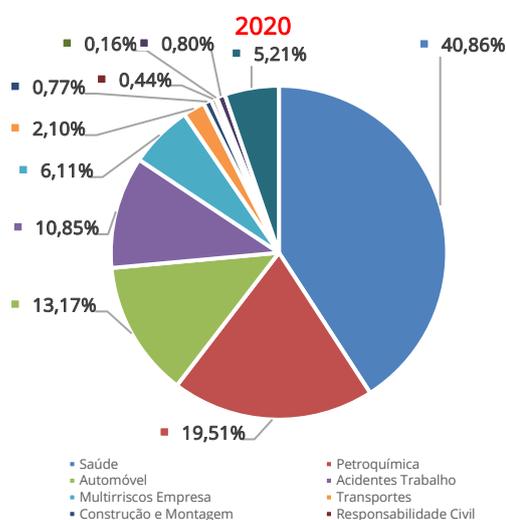
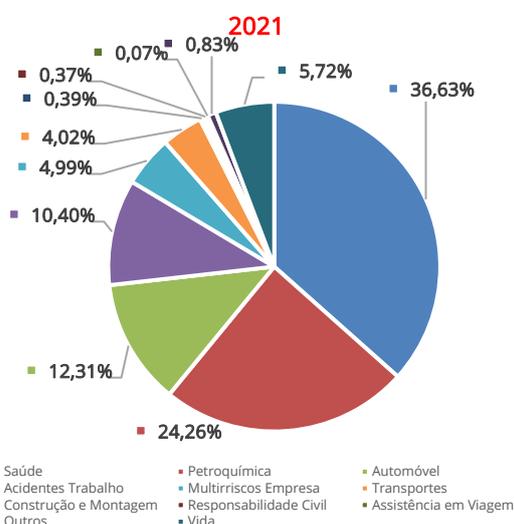
## + Carteira de Prémios de Seguro Directo

No exercício de 2021, o volume de Prémios Brutos Emitidos ascende a aproximadamente 12 932 milhões de kwanzas (740 milhões e 12 192 milhões de kwanzas dos Ramos Vida e Não Vida, respectivamente). Este montante representa um crescimento global de produção de 25,7% face ao exercício de 2020, ano em que o volume de prémios da Companhia ascendeu a cerca de 10 287 milhões de kwanzas (536 milhões e 9 751 milhões de kwanzas dos Ramos Vida e Não Vida, respectivamente).

A decomposição da produção pelos diversos ramos comercializados pela Companhia, e o seu respectivo peso na produção total do exercício, é apresentada de seguida:

Valores em kwanzas	2021	2020
<b>PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS</b>	<b>Seguro directo</b>	<b>Seguro directo</b>
<b>Ramo vida</b>	<b>740 016 493</b>	<b>536 343 729</b>
<b>Ramos não vida</b>	<b>12 192 499 634</b>	<b>9 751 027 363</b>
Saúde	4 736 977 126	4 203 845 797
Petroquímica	3 137 826 420	2 007 181 858
Automóvel	1 592 566 262	1 354 516 452
Acidentes de Trabalho	1 345 181 373	1 116 678 024
Multirriscos Empresa & Indústria	645 585 034	629 042 163
Transportes	519 428 585	216 352 504
Construção e Montagem	50 131 145	79 240 625
Responsabilidade Civil	48 195 814	45 568 804
Assistência em Viagem	8 647 689	16 302 487
Outros	107 960 186	82 298 649
<b>TOTAL</b>	<b>12 932 516 127</b>	<b>10 287 371 092</b>

### Peso de cada ramo na Produção Emitida em 2021 e 2020



## + Custos com Sinistros

Em 2021, os Custos brutos com Sinistros ascenderam a cerca de 4 662 milhões de kwanzas (5 869 milhões de kwanzas em 2020). Os montantes líquidos de resseguro são de 4 202 milhões de kwanzas em 2021 e 4 122 milhões de kwanzas em 2020. A sinistralidade tem-se mantido estável e consistente face à realidade do sector, ascendendo a 52,8% no global dos Ramos Não Vida, incluindo um provisionamento muito prudente no que respeita ao Ramo Saúde.

A decomposição dos custos com sinistros pelos diversos ramos, é apresentada de seguida:

Valores em kwanzas	2021	2020
<b>Ramos Vida</b>	<b>103 610 240</b>	<b>(9 111 162)</b>
<b>Ramos Não Vida</b>	<b>4 558 430 447</b>	<b>5 878 539 531</b>
Saúde	3 034 701 122	2 609 776 055
Petroquímica	904 612	1 540 529 540
Automóvel	800 597 505	815 168 135
Acidentes de Trabalho	702 221 901	784 074 562
Transportes	(97 935 599)	81 701 573
Multiriscos Empresa & Indústria	138 606 078	23 292 711
Responsabilidade Civil	4 543 676	18 932 699
Multiriscos Habitação	(1 460 000)	3 202 900
Construção e Montagem	(26 140 799)	822 839
Outros	2 391 951	1 038 517
<b>Total</b>	<b>4 662 040 687</b>	<b>5 869 428 369</b>

Em 2021 e 2020 foram imputados custos ao Resseguro de aproximadamente 460 milhões de kwanzas e 1 748 milhões de kwanzas respectivamente (o ano de 2020 inclui cerca de 1 541 milhões de kwanzas do Ramo Petroquímica).



## + Resseguro

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os prémios cedidos aos Resseguradores apresentam a seguinte decomposição:

Valores em kwanzas	2021	2020
<b>Resseguro cedido</b>		
<b>Ramo vida</b>	<b>96 699 660</b>	<b>97 791 173</b>
<b>Ramos não vida</b>	<b>4 504 620 026</b>	<b>2 821 957 330</b>
Petroquímica	3 072 674 784	2 007 181 858
Multiriscos Empresa & Indústria	481 938 776	432 228 130
Transportes	460 591 676	165 981 370
Automóvel	180 403 272	78 585 434
Acidentes de Trabalho	172 108 663	71 185 585
Construção e Montagem	23 564 880	68 308 310
Multiriscos Habitação	31 910 248	26 224 034
Responsabilidade Civil	33 188 363	26 053 134
Máquinas e Equipamentos	12 325 755	16 208 394
Acidentes Pessoais	12 024 433	7 441 105
Assistência em Viagem	3 829 994	(86 136 556)
Outros	20 059 182	8 696 532
<b>TOTAL</b>	<b>4 601 319 686</b>	<b>2 919 748 503</b>

## + Rendimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os rendimentos obtidos com a actividade financeira são apresentados como segue:

Valores em kwanzas	2021	2020
<b>Rendimentos de investimentos</b>	<b>940 800 505</b>	<b>425 410 905</b>
Aplicações a prazo	938 713 001	413 268 109
Valorização de Unidades de Participação	1 686 236	11 725 789
Depósitos à ordem remunerados	401 268	417 007
<b>Valias Realizadas de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>883 364 756</b>
<b>Total</b>	<b>940 800 505</b>	<b>1 308 775 661</b>



**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**05**

**PROPOSTA  
APLICAÇÃO DE  
RESULTADOS**

## + Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício de 2021 foi positivo no valor de Kz 1 182 922 015, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reserva Legal pelo montante de Kz 118 292 202;
- Transferência para Resultados Transitados pelo montante de Kz 1 064 629 813.



## Observações Finais

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os envolvidos na actividade do BIC Seguros, com especial destaque para:

- A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros e o Ministério das Finanças, pelo acompanhamento do Sector e diálogo constante e produtivo que foi mantido com todas as partes interessadas e o Conselho de Administração;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Auditores pela disponibilidade e empenho no acompanhamento e controlo da actividade da Sociedade;
- A Associação de Seguradoras de Angola, ASAN, pelo dinamismo e saudável discussão que tem contribuído para o crescimento e estabilidade do Sector Segurador no País;
- O Banco BIC, por todo o apoio na afirmação da Companhia, demonstrando dessa forma a solidez e entajada presentes no universo BIC;
- Os Corretores, Resseguradores e demais parceiros pela confiança demonstrada;
- Os colaboradores que, com todo o seu empenho, dedicação e excelência, tornam real a afirmação do BIC Seguros no panorama segurador Angolano.

Deixamos ainda expressa uma especial referência aos nossos Clientes, pela sua preferência e também aos accionistas pelo apoio recebido ao longo de todo este percurso do BIC Seguros.

Luanda, 31 de Março de 2021

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fernando Mendes Teles

Hugo Miguel Silva Teles

Maria de Fátima Marques Monteiro

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca

BIC Seguros **Empresas**

**VEJA A SUA EMPRESA CRESCER,  
SEGURAMENTE.**





**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**06**

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS E  
ANEXO**

ACTIVO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2021					31 DE DEZEMBRO DE 2020
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações	
<b>Investimentos</b>	4	1 073 062 572	9 403 495 000	182 529 034	10 659 086 606	-	8 925 594 629
Imóveis		36 417 160	1 697 014 811	-	1 733 431 971	-	1 987 039 394
Títulos de rendimento variável		-	-	-	-	-	118 889 663
Títulos de rendimento fixo		-	-	-	-	-	-
Empréstimos Hipotecários		-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Depósitos em Instituições de Crédito	-	1 036 645 412	182 529 034	8 925 654 635	-	6 819 665 572	
Outros	-	-	-	-	-	-	
<b>Depósitos Junto de Empresas Cedentes</b>	-	-	-	-	-	-	
<b>Provisões técnicas de Resseguro cedido</b>	8	65 570 416	1 210 193 875	-	1 275 764 291	-	1 132 572 966
Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso		-	659 260 671	-	659 260 671	-	780 200 748
Provisão para Sinistros Pendentes		-	65 570 416	-	616 503 620	-	352 372 218
<b>Prémios em Cobrança</b>	6	5 277 782	2 333 137 608	-	2 338 415 390	-	1 869 224 020
-Directa		5 277 782	2 333 137 608	-	2 338 415 390	-	1 869 224 020
-Indirecta	-	-	-	-	-	-	
<b>Devedores</b>	7	43 749 456	832 298 479	8 800 712	884 848 647	-	686 817 646
Por Operações de Seguro Directo		-	529 749 946	-	529 749 946	-	437 430 473
Por Operações de Resseguro		-	249 573 025	-	293 322 481	-	159 948 568
Estado e Outros Entes Públicos		-	43 749 456	-	9 365 976	-	64 867 040
Subscritores de Capital		-	-	565 264	-	-	-
Accionistas		-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	52 410 244	52 410 244	-	24 571 565
<b>Outros Elementos do Activo</b>	5	12 727 503	513 798 882	511 047 543	1 037 573 928	(159 051 785)	1 702 653 445
Imobilizações Corpóreas e Existências		-	-	230 571 145	230 571 145	(159 051 785)	66 235 790
Depósitos Bancários e Caixa		12 727 503	513 798 882	280 476 398	807 002 783	-	1 636 417 655
Outros	3	-	-	-	-	-	-
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	9	1 743 638	72 033 142	25 738 563	99 515 343	-	70 589 624
Juros a receber		1 743 638	21 044 369	1 028 373	23 816 380	-	12 645 263
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	50 988 773	24 710 190	75 698 963	-	57 944 361
<b>Imobilizações incorpóreas</b>	5	-	-	421 190 033	421 190 033	(350 890 040)	63 901 062
<b>TOTAIS</b>		1 202 131 367	14 364 956 986	1 149 305 885	16 716 394 238	(509 941 825)	14 451 353 392

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2021			31 DE DEZEMBRO DE 2020 Totais Passivo	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais		
<b>Provisões Técnicas</b>	8	759 567 915	4 009 883 532	-	3 928 918 400	
Provisão Matemática do Ramo Vida		628 901 051	-	-	451 361 329	
- De Seguros Directos		60 636 144	-	-	47 174 117	
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	
Provisão Matemática de Ac. Trabalho		-	-	-	-	
- De Seguros Directos		-	-	-	-	
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	
Provisão para Riscos em Curso		-	-	-	-	
- De Seguros Directos		-	-	-	-	
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	6	-	-	-	-	
Provisão para Sinistros Pendentes		70 030 720	-	-	2 114 263 860	
- De Seguros Directos		-	-	-	-	
- De Resseguros		-	-	-	-	
Provisão para Desvios de Sinistralidade		-	-	-	-	
<b>Fundo de Actualização e Regularização</b>		-	-	-	-	
<b>Outras Provisões</b>		6	-	211 810 980	53 000 000	264 810 980
Provisão para Prémios em Cobrança			-	211 810 980	-	217 759 602
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa			-	-	-	-
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	53 000 000	-	50 000 000
<b>Depósitos recebidos de Resseguradores</b>	-	-	-	-	-	
<b>Credores</b>	7	3 226 460	1 978 942 206	140 684 123	2 122 852 789	
Por Operações de Seguro Directo		270 409	1 549 673 334	-	1 138 408 407	
Por Operações de Resseguro		-	304 389 658	-	347 084 440	
Empréstimos Bancários		-	-	-	-	
Estado e Outros Entes Públicos		1 480 033	78 043 138	60 092 989	206 077 179	
Acionistas		1 476 018	46 836 076	80 591 134	124 341 553	
Outros		-	-	-	-	
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>		9	33 252	23 073 373	313 654 241	513 622 259
<b>Capital</b>			-	-	-	-
Capital social		10	-	-	1 500 000 000	1 500 000 000
Prémios de Emissão	-		-	-	-	
Reserva Legal	-		-	462 211 645	346 246 526	
Reserva Estatutária	-		-	-	-	
Reserva de Reavaliação	-		-	-	-	
Reservas Especiais	-		-	-	-	
Reservas Livres	-		-	-	-	
Flutuação de Valores	-		-	-	-	
- De Títulos	-		-	388 403 661	530 283 475	
- De Imóveis	-		-	1 136 062 780	1 389 670 203	
- De Câmbios	-	-	4 042 976 230	2 999 290 156		
Resultados Transitados	-	-	1 182 922 015	1 159 651 192		
Resultados do Exercício	-	-	-	-		
<b>TOTALS</b>		<b>762 827 627</b>	<b>6 223 710 091</b>	<b>9 219 914 695</b>	<b>14 451 353 392</b>	



CUSTOS	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2021										31 DE DEZEMBRO DE 2020		
		Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos de Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Conta Gerais		Totais	
<b>Provisão Matemática</b>	8	177 599 722	20 466 148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198 005 870	142 991 520
- De Seguros Directos		177 599 722	20 466 148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198 005 870	142 991 520
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11	-	2 929 053 470	-	1 859 418 657	2 093 478 636	348 901 237	120 698 799	7 351 550 799	6 699 804 243	5 458 328 058	1 241 476 185	55 250 829	5 458 328 058
- De Seguros Directos		-	2 879 084 378	-	914 182 186	1 962 370 734	167 086 849	72 885 062	5 995 609 209	5 995 609 209	5 458 328 058	1 241 476 185	55 250 829	5 458 328 058
- De Resseguros Aceites		-	49 969 092	-	945 236 471	131 107 902	181 814 388	47 813 737	1 355 941 590	1 355 941 590	1 355 941 590	1 241 476 185	55 250 829	1 355 941 590
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	8	-	47 445 071	-	-	-	-	-	47 445 071	-	-	-	47 445 071	-
<b>Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T</b>		-	47 445 071	-	-	-	-	-	47 445 071	-	-	-	47 445 071	-
<b>Provisão para Desvio de Sinistralidade</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Participação nos resultados</b>	-	-	150 055 746	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150 055 746	-
<b>Provisão para Prémios em Cobrança</b>	6	(1 111 124)	26 188 089	-	(29 007 941)	1 934 076	(2 577 539)	(1 374 185)	74 101 529	(5 948 622)	-	-	74 101 529	-
<b>Indemnizações</b>	12	103 610 240	3 738 740 559	-	111 579 694	800 597 505	(97 935 599)	4 543 676	4 662 040 687	5 869 428 369	5 632 771 831	236 656 538	5 869 428 369	5 632 771 831
- De Seguros Directos		32 683 684	3 688 738 867	-	119 177 221	771 877 241	(10 646 381)	6 212 105	4 608 947 349	5 632 771 831	5 632 771 831	236 656 538	5 632 771 831	5 632 771 831
- Do Exercício		70 926 556	50 001 692	-	(7 597 527)	28 720 264	(87 289 218)	(1 668 429)	-	53 093 338	53 093 338	-	53 093 338	53 093 338
- De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comissões</b>	8	32 782 350	671 039 168	-	76 866 306	144 443 222	7 673 966	4 763 332	937 568 344	744 719 309	366 724 780	377 994 529	937 568 344	744 719 309
- De Seguros Directos		30 009 412	308 650 665	-	76 866 306	144 443 222	7 673 966	4 763 332	572 406 903	366 724 780	366 724 780	377 994 529	937 568 344	744 719 309
- De Resseguros Aceites		2 772 938	362 388 503	-	-	-	-	-	365 161 441	-	-	-	365 161 441	377 994 529
- Despesas de Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Encargos de Resseguros Cedidos</b>	11	96 699 660	187 963 090	-	549 739 659	180 403 272	460 591 676	33 188 363	20 059 182	2 919 748 503	2 730 034 867	189 713 636	2 919 748 503	2 730 034 867
- Prémios		84 158 839	125 902 218	-	505 449 874	132 298 408	460 328 637	32 752 470	20 059 182	2 919 748 503	2 730 034 867	189 713 636	2 919 748 503	2 730 034 867
- Juros		12 540 821	62 060 872	-	44 289 785	48 104 864	263 039	435 893	-	-	-	-	189 713 636	189 713 636
- Prémio Mínimo Depósito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Perdas Realizadas em Investimentos</b>	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Custos com o Pessoal</b>	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros custos Administrativos</b>	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Impostos e Taxas</b>	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Amortizações</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Provisão para Créditos de Cobrança</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Provisão para Riscos e Encargos</b>	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Custos</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imposto sobre os lucros do Exercício</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>		409 520 848	7 770 951 341	-	2 568 596 375	3 220 856 711	716 633 741	161 819 967	20 059 182	6 429 704 238	24 371 741 819	24 672 026 921	24 371 741 819	24 672 026 921



31 DE DEZEMBRO DE 2021											31 DE DEZEMBRO DE 2020	
PROVEITOS	NOTAS ANEXO	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Conta Gerais	Totais
<b>Provisão Matemática</b>	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Seguros Directos (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>	11	-	2 894 853 413	-	1 741 523 810	2 054 567 522	343 365 194	-	120 616 751	-	-	7 154 926 690
- De Seguros Directos (Diminuição)		-	2 841 820 745	-	936 007 094	1 891 200 648	178 449 453	-	72 447 237	-	-	5 919 925 177
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881 328 678
- De Resseguros Cedidos		-	53 032 668	-	805 516 716	163 366 874	164 915 741	-	48 169 514	-	-	1 465 945 223
<b>Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T</b>	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Provisão para Desvio de Sinistralidade</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados Distribuídos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Prémios e s/ adicionais</b>	11	740 016 493	6 107 497 066	-	765 682 368	1 592 566 262	519 428 585	3 137 826 420	48 195 814	21 303 119	-	12 932 516 127
- De Seguros Directos		740 016 493	6 107 497 066	-	765 682 368	1 592 566 262	161 464 973	-	48 195 814	-	-	9 415 422 976
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Co-seguro Regime Especial		-	-	-	-	-	357 963 612	-	-	21 303 119	-	3 517 093 151
- De Co-seguro Aceite		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 062 196 500
<b>Recitas de Resseguros Cedidos</b>	12	47 225 121	301 689 358	-	262 913 917	99 830 404	45 248 810	403 413 998	15 481 709	5 726 152	-	1 181 529 469
- Indemnizações		47 225 121	259 281 380	-	128 320 635	53 673 726	(33 641 425)	452 306	4 928 303	-	-	460 240 046
- Comissões		-	42 407 978	-	134 593 282	46 156 678	78 890 235	402 961 692	10 553 406	5 726 152	-	1 747 837 453
<b>Ganhos realizados em Investimentos</b>	13	125 613 950	403 465 124	-	50 581 462	105 205 936	34 313 781	207 286 800	3 183 846	1 407 297	9 742 309	1 308 775 663
- Afectos às Provisões Técnicas		125 613 950	403 465 124	-	50 581 462	105 205 936	34 313 781	207 286 800	3 183 846	1 407 297	9 742 309	1 186 537 987
- Livres		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122 237 676
Outros Proveitos	16	-	61 945 170	-	-	-	-	-	-	-	3 282 945 873	3 344 891 043
Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 776 357 314
<b>TOTALS</b>	-	912 855 564	9 769 450 131	-	2 820 701 557	3 852 170 124	942 356 370	3 748 527 218	187 478 120	28 436 568	3 292 688 182	25 554 663 834
												25 831 678 113

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	<b>31.12.2021</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prêmios recebidos, líquidos de resseguro	8 331 196 441
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(3 946 533 970)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	(572 406 903)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(150 055 746)
Resultados cambiais	85 433 399
Pagamentos a fornecedores	(1 341 948 082)
Pagamentos a empregados	(2 012 699 282)
Outros	527 231 005
	<b>920 216 862</b>
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(717 210 631)
Devedores por outras operações	(27 781 136)
Outros ativos	(57 544)
	<b>(745 049 311)</b>
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por operações de seguro direto e resseguro	391 166 426
Credores por outras operações	4 561 674
Outros passivos	(67 026 281)
	<b>328 701 819</b>
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	<b>503 869 370</b>
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(87 593 766)
<b>Caixa líquida das atividades operacionais</b>	<b>416 275 604</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>	
Rendimentos de ativos financeiros	929 629 389
	<b>929 629 389</b>
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos financeiros	(2 120 246 169)
Ativos tangíveis e intangíveis	(55 073 696)
Outros	-
	<b>(2 175 319 865)</b>
<b>Caixa líquida das atividades de investimento</b>	<b>(1 245 690 476)</b>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(829 414 872)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 636 417 655
Caixa e seus equivalentes no fim do período	807 002 783
	<b>(829 414 872)</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

	<u>31.12.2020</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prêmios recebidos, líquidos de resseguro	7 367 622 586
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(3 418 597 598)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	(366 724 780)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	28 135 148
Resultados cambiais	(176 690 736)
Pagamentos a fornecedores	(1 211 333 204)
Pagamentos a empregados	(1 738 295 058)
Outros	138 596 324
	<u>622 712 682</u>
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(499 998 788)
Devedores por outras operações	33 602 154
	<u>(466 396 634)</u>
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por operações de seguro direto e resseguro	500 404 549
Credores por outras operações	1 473 954
Outros passivos	47 809 952
	<u>549 688 455</u>
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	<u>706 004 503</u>
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	<u>(54 024 772)</u>
<b>Caixa líquida das atividades operacionais</b>	<b><u>651 979 731</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>	
Rendimentos de ativos financeiros	1 290 917 932
	<u>1 290 917 932</u>
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos financeiros	(3 328 460 174)
Ativos tangíveis e intangíveis	(11 747 527)
Outros	-
	<u>(3 340 207 701)</u>
<b>Caixa líquida das atividades de investimento</b>	<b><u>(2 049 289 769)</u></b>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(1 397 310 038)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 033 727 693
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 636 417 655
	<u><b>(1 397 310 038)</b></u>



# Anexo Demonstrações Financeiras

Em 31 De Dezembro de 2021 e 2020

(Montantes expressos em Kwanzas - Kz, excepto quando expressamente indicado)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC SEGUROS, S.A. (“BIC SEGUROS” ou “Companhia”) foi constituído a 7 de Junho de 2014, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 151 - 3ª série, de 7 de Agosto de 2014. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 15 de Outubro de 2014.

O BIC SEGUROS, cuja sede se encontra situada em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com certificado de licença emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 29 de Setembro de 2014, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Companhia dispunha de 2 agências próprias em funcionamento, ambas na província de Luanda, estando, no entanto, presente em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco BIC S.A. (“Banco BIC”), autorizado a comercializar os produtos da Companhia.

As demonstrações financeiras do BIC SEGUROS em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de Fevereiro de 2022. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos competentes órgãos sociais. O Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto N.º 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio de 2004.

Em Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o estado de pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), situação que se encontra a afectar os mercados financeiros e económicos desde o seu início. A evolução da pandemia ao longo destes dois exercícios tem tido impactos negativos no contexto económico nacional, afectando a actividade da Companhia.

À data de fecho do exercício de 2021, a situação Mundial e Local evolui positivamente e embora se estime um impacto negativo na actividade e execução do plano de negócios da Companhia para o exercício de 2022, como resultado deste assunto, não foram identificados impactos contabilísticos nas demonstrações financeiras daquela data, à semelhança do verificado para o exercício de 2020.

Importa ainda referir que, com base em toda a informação disponível nesta data, o Conselho de Administração entende que o princípio da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2021 se mantém apropriado.

Adicionalmente, a par dos Organismos e Autoridades internacionais e locais, o Conselho de Administração da Companhia implementou um Plano de contingência para fazer face aos efeitos desta pandemia, garantindo os níveis de solvência e de capacidade operacional que asseguram a continuidade das operações e da sua actividade.

## 2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### 2.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

### 2.2.2 Operações em moeda estrangeira

As contas do BIC SEGUROS são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (Kz), denominada “moeda funcional”.

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

	2021	2020
1 USD	555,270 Kz	657,223 Kz
1 EUR	631,727 Kz	808,677 Kz

### 2.2.3 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

#### a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data de avaliação. Em caso de impossibilidade de determinação do valor de mercado, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

## b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, sendo este valor entendido como o valor actual de mercado.

Em caso de impossibilidade de obtenção de cotação, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor de realização, não podendo no entanto exceder o valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa de acordo com o último balanço aprovado, caso se tratem de acções e quotas, ou o valor de aquisição ou valor nominal, caso se trate de obrigações adquiridas durante o exercício ou em exercícios anteriores, respectivamente.

As diferenças apuradas entre o custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, e o valor actual, apurado de acordo com os critérios valorimétricos descritos anteriormente, são registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

No momento da alienação de investimentos financeiros, as mais e menos valias realizadas registam-se na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem, nas rubricas “Ganhos realizados em investimentos” e “Perdas realizadas em investimentos”, respectivamente.

## c) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

### 2.2.4 Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são registadas em custos do exercício.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	<b>Anos de Vida útil</b>
Imobilizado incorpóreo	3
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Outro equipamento	3-4

## 2.2.5 Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

### a) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pro-rata temporis” aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos, com excepção dos ramos “Vida” e “Acidentes de Trabalho”.

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contratos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

### b) Provisão matemática para os seguros do ramo “Vida”

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

### c) Provisão matemática para os seguros do ramo “Acidentes de trabalho”

A provisão matemática do ramo “Acidentes de trabalho” tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pela Entidade competente;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são efectuadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

### d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias do ramo “Acidentes de trabalho” serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias encontra-se calculada sobre as apólices em vigor do ramo "Acidentes de trabalho", correspondendo a 25% dos prémios simples emitidos nos últimos doze meses, líquidos de estornos e anulações.

#### **e) Provisão para sinistros pendentes**

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação Angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

#### **f) Provisões técnicas de resseguro cedido**

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

### **2.2.6 Outras provisões**

#### **a) Provisão para prémios em cobrança**

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

#### **b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa**

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.

## **3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Depósitos bancários</b>		
Em moeda nacional	706 231 881	1 633 043 507
Em moeda estrangeira	100 564 964	2 913 552
<b>Caixa</b>		
Numerário	205 938	460 596
<b>Total</b>	<b>807 002 783</b>	<b>1 636 417 655</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os depósitos à ordem encontram-se todos domiciliados no Banco BIC. Estes depósitos à ordem venceram juros num montante de 401.268 AKZ e 417.007 Kz em 2021 e 2020, respectivamente (Nota 13).

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Caixa” representa o valor disponível em numerário presente nos cofres das agências do BIC Seguros.

#### 4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Imóveis</b>		
Imóveis de serviço próprio	1 733 431 971	1 987 039 394
<b>Títulos de Rendimento Variável</b>		
Unidades de Participação	-	118 889 663
<b>Depósitos em Instituições de crédito</b>		
Depósitos a prazo	8 925 654 635	6 819 665 572
	<b>10 659 086 606</b>	<b>8 925 594 629</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os depósitos a prazo estão constituídos junto do Banco BIC e apresentam intervalos de maturidade conforme apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Depósitos a prazo</b>		
Inferior a um mês	2 913 000 000	900 000 000
De um a três meses	-	-
Superior a três meses	6 012 654 635	5 919 665 572
	<b>8 925 654 635</b>	<b>6 819 665 572</b>

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 13.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Imóveis – Imóveis de Serviço Próprio” respeita aos imóveis, propriedade do BIC Seguros, todos localizados em Luanda.

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.3, os imóveis encontram-se contabilizados pelo seu custo de aquisição.

## 5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

Imobilizado	Saldo em 31-12-2020			Movimento do período				Saldo em 31-12-2021		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências		Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
					V. Bruto	A Acumuladas				
<b>Imobilizado Incorpóreo</b>										
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	(7 591 111)	-	-	-	-	-	7 591 111	(7 591 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edifícios arrendados	3 590 884	(3 590 884)	-	-	-	-	-	3 590 884	(3 590 884)	-
Outros - Publicidade	18 537 323	(17 314 584)	1 222 739	-	-	-	(915 418)	18 537 323	(18 230 002)	307 321
Software	271 589 464	(266 442 090)	5 147 374	-	39 403 872	-	(22 288 191)	310 993 336	(288 730 281)	22 263 055
<b>Sub-total imobilizado incorpóreo</b>	<b>334 056 544</b>	<b>(327 686 431)</b>	<b>6 370 113</b>	<b>-</b>	<b>39 403 872</b>	<b>-</b>	<b>(23 203 609)</b>	<b>373 460 416</b>	<b>(350 890 040)</b>	<b>22 570 376</b>
<b>Imobilizado Corpóreo</b>										
Equipamento administrativo	17 155 125	(14 041 321)	3 113 804	-	-	-	(1 115 764)	17 155 125	(15 157 085)	1 998 040
Equipamento informático	121 581 907	(117 585 056)	3 996 851	8 836 195	-	-	(4 350 827)	130 418 102	(121 935 883)	8 482 218
Equipamento de Transporte	4 848 325	(3 393 818)	1 454 507	-	-	-	(909 655)	4 848 325	(4 363 473)	484 852
Equipamento Hospitalar	13 751 657	(8 211 242)	5 540 415	-	-	-	(2 898 088)	13 751 657	(11 109 329)	2 642 328
Outro equipamento	7 058 875	(4 365 806)	2 693 069	16 634 961	-	-	(2 120 208)	24 293 836	(6 486 015)	17 807 821
<b>Sub-total imobilizado Corpóreo</b>	<b>164 995 889</b>	<b>(147 597 243)</b>	<b>17 398 646</b>	<b>25 471 156</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11 454 542)</b>	<b>190 467 045</b>	<b>(159 051 785)</b>	<b>31 415 260</b>
<b>Imobilizado em curso</b>										
Imobilizado incorpóreo	57 530 949	-	57 530 949	29 602 540	(39 403 872)	-	-	47 729 617	-	47 729 617
Imobilizado corpóreo	48 837 144	-	48 837 144	-	-	-	(8 733 044)	40 104 101	-	40 104 101
<b>Sub-total imobilizado em curso</b>	<b>106 368 093</b>	<b>-</b>	<b>106 368 093</b>	<b>29 602 540</b>	<b>(39 403 872)</b>	<b>-</b>	<b>(8 733 044)</b>	<b>87 833 718</b>	<b>-</b>	<b>87 833 718</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>605 420 526</b>	<b>(475 283 674)</b>	<b>130 136 852</b>	<b>55 073 696</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8 733 044)</b>	<b>651 761 178</b>	<b>(509 941 825)</b>	<b>141 819 353</b>

Imobilizado	Saldo em 31-12-2019			Movimento do período				Saldo em 31-12-2020		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências		Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
					V. Bruto	A Acumuladas				
<b>Imobilizado Incorpóreo</b>										
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	(7 591 111)	-	-	-	-	-	7 591 111	(7 591 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edifícios arrendados	3 590 884	(3 590 884)	-	-	-	-	-	3 590 884	(3 590 884)	-
Outros - Publicidade	18 537 323	(16 283 946)	2 253 377	-	-	-	(1 030 638)	18 537 323	(17 314 584)	1 222 739
Software	270 974 391	(249 421 045)	21 553 346	615 073	-	-	(17 021 045)	271 589 464	(266 442 090)	5 147 374
<b>Sub-total imobilizado incorpóreo</b>	<b>333 441 471</b>	<b>(309 634 748)</b>	<b>23 806 723</b>	<b>615 073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18 051 683)</b>	<b>334 056 544</b>	<b>(327 686 431)</b>	<b>6 370 113</b>
<b>Imobilizado Corpóreo</b>										
Equipamento administrativo	17 155 125	(11 758 933)	5 396 192	-	-	-	(2 282 388)	17 155 125	(14 041 321)	3 113 804
Equipamento informático	119 736 524	(89 409 417)	30 327 107	1 845 383	-	-	(28 175 639)	121 581 907	(117 585 056)	3 996 851
Equipamento de Transporte	4 848 325	(2 424 153)	2 424 172	-	-	-	(969 665)	4 848 325	(3 393 818)	1 454 507
Equipamento Hospitalar	13 751 657	(5 313 154)	8 438 503	-	-	-	(2 898 088)	13 751 657	(8 211 242)	5 540 415
Outro equipamento	5 000 075	(3 495 545)	1 504 530	333 200	2 325 600	-	(870 261)	7 658 875	(4 365 806)	3 293 069
<b>Sub-total imobilizado Corpóreo</b>	<b>160 491 706</b>	<b>(112 401 202)</b>	<b>48 090 504</b>	<b>2 178 583</b>	<b>2 325 600</b>	<b>-</b>	<b>(35 196 041)</b>	<b>164 995 889</b>	<b>(147 597 243)</b>	<b>17 398 646</b>
<b>Imobilizado em curso</b>										
Imobilizado incorpóreo	50 902 678	-	50 902 678	6 628 271	-	-	-	57 530 949	-	57 530 949
Imobilizado corpóreo	32 027 874	-	32 027 874	2 325 600	(2 325 600)	-	16 809 270	48 837 144	-	48 837 144
<b>Sub-total imobilizado em curso</b>	<b>82 930 552</b>	<b>-</b>	<b>82 930 552</b>	<b>8 953 871</b>	<b>(2 325 600)</b>	<b>-</b>	<b>16 809 270</b>	<b>106 368 093</b>	<b>-</b>	<b>106 368 093</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>576 863 729</b>	<b>(422 035 950)</b>	<b>154 827 779</b>	<b>11 747 527</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16 809 270</b>	<b>605 420 526</b>	<b>(475 283 674)</b>	<b>130 136 852</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos das rubricas “Imobilizado Incorpóreo - Software” respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia (GIS), incluindo a aquisição de novos módulos e desenvolvimentos sobre os existentes.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo das rubricas “Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo” e “Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático”, respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo da Rubrica “Imobilizado em curso” respeita a equipamento informático e desenvolvimentos no software de apoio à Companhia.

## 6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos prémios em cobrança por ramo de actividade é apresentado no seguinte quadro:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ramo Vida</b>	5 277 782	9 091 736
<b>Ramos Não Vida</b>	2 333 137 608	1 860 132 284
Acidentes, Doenças e Viagens	1 122 204 948	848 779 543
Outros Danos em Coisas	940 453 806	784 440 180
Automóvel	244 223 384	195 641 089
Responsabilidade Civil Geral	13 563 310	10 965 272
Transportes	12 692 160	20 306 200
<b>Total</b>	<b>2 338 415 390</b>	<b>1 869 224 020</b>

No quadro seguinte é apresentado o detalhe da provisão para prémios em cobrança por ramo de actividade, à data de 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ramo Vida</b>	-	1 111 124
<b>Ramos Não Vida</b>	211 810 980	216 648 478
Acidentes, Doenças e Viagens	128 816 285	102 628 196
Outros Danos em Coisas	33 300 442	62 308 383
Automóvel	45 707 788	43 773 712
Transportes	2 619 326	5 196 865
Responsabilidade Civil Geral	1 367 139	2 741 322
<b>Total</b>	<b>211 810 980</b>	<b>217 759 602</b>

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.6, a Provisão para Prémios em Cobrança é calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

## 7. DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Devedores</b>		
<b>Operações de seguro directo</b>		
Co-seguradores	404 165 050	345 199 861
Reembolso de sinistros	125 563 621	92 209 337
Comissões a receber	21 275	21 275
<b>Operações de resseguro</b>		
Resseguradores	293 322 481	159 948 568
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto Industrial	8 590 086	64 656 414
Selos de recibo	565 264	-
Caução de vistos	210 626	210 626
<b>Outros</b>		
Caução a prestadores de serviços - Saúde	52 196 575	24 415 440
Outros valores a receber	213 669	156 125
	<b>884 848 647</b>	<b>686 817 646</b>
<b>Credores</b>		
<b>Operações de seguro directo</b>		
Co-seguradores	864 037 636	786 830 599
Comissões a pagar	267 577 441	95 815 696
Tomadores de seguro - prémios recebidos antecipadamente	215 685 834	137 287 353
Tomadores de seguro - estornos a pagar	202 642 832	118 474 759
<b>Operações de resseguro</b>		
Resseguradores	304 389 658	347 084 440
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Contribuição para a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	37 408 825	29 078 601
Imposto Industrial - retenção na fonte	28 402 907	14 453 105
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	25 369 562	39 910 576
Fundo de Garantia Automóvel	25 241 383	20 479 850
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	22 022 091	68 491 085
Contribuições para a Segurança Social	1 116 098	31 624 755
Selos de recibo	-	1 931 016
Outros impostos	55 294	108 191
<b>Outros</b>		
Fornecedores	128 903 228	124 341 553
	<b>2 122 852 789</b>	<b>1 815 911 579</b>

### Comissões a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, este montante representa os valores a pagar pela Companhia a mediadores e corretores de Seguros no âmbito de contratos celebrados para angariação de clientes.

## Tomadores de seguros – prémios recebidos antecipadamente

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estes montantes representam os valores recebidos pela Companhia pelo pagamento de prémios de seguro referentes a apólices cuja vigência inicia após 31 de Dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

## 8. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Provisão matemática do ramo Vida</b>		
De seguro directo	628 901 051	451 361 329
<b>Provisão para riscos em curso</b>		
De seguro directo	1 159 305 607	1 083 621 575
De resseguro cedido	(659 260 671)	(780 200 748)
<b>Provisão para Incapacidades Temporárias do ramo Acidentes de Trabalho</b>	279 942 590	232 497 519
<b>Provisão matemática do ramo Acidentes de Trabalho</b>	60 636 144	47 174 117
<b>Provisão para sinistros pendentes</b>		
De seguro directo	2 640 666 055	2 114 263 860
De resseguro cedido	(616 503 620)	(352 372 218)
	<b>3 493 687 156</b>	<b>2 796 345 434</b>

### Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica referente à “Provisão para riscos em curso” apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Seguro Directo</b>		
Automóvel	521 281 119	450 111 033
Acidentes, Doenças e Viagens	342 886 878	305 623 245
Outros Danos em Coisas	253 740 592	275 565 500
Transportes	27 553 853	38 916 457
Responsabilidade Civil Geral	13 843 165	13 405 340
<b>Total</b>	<b>1 159 305 607</b>	<b>1 083 621 575</b>
<b>Resseguro Cedido</b>		
Outros Danos em Coisas	574 194 436	713 914 191
Transportes	50 295 654	67 194 301
Automóvel	33 270 370	1 011 398
Responsabilidade Civil Geral	7 134 139	6 778 362
Acidentes, Doenças e Viagens	(5 633 928)	(8 697 504)
<b>Total</b>	<b>659 260 671</b>	<b>780 200 748</b>

De acordo com o número 1 do artigo 1º do Decreto Executivo nº 6/03, a provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos seguros em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura aos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do respectivo vencimento. Ainda de acordo com os números 2 e 3 do referido artigo, a provisão para riscos em curso deve ser calculada contrato a contrato, pelo método *pro-rata temporis*.

### Provisão matemática do ramo "Vida"

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

### Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

Conforme o artigo 4º do Decreto Executivo 6/03, "a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica (...). Corresponde a 25% dos prémios simples do ramo acidentes de trabalho líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício".

### Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Provisão para sinistros pendentes" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Seguro Directo - Ramo Vida</b>	70 030 720	52 853 932
<b>Seguro Directo - Ramos Não Vida</b>	2 570 635 335	2 061 409 928
Acidentes, Doenças e Viagens	2 203 314 972	1 575 844 162
Automóvel	290 428 185	332 205 300
Outros Danos em Coisas	69 058 148	45 021 532
Responsabilidade Civil Geral	5 364 030	7 544 174
Transportes	2 470 000	100 794 760
<b>Total Seguro Directo</b>	<b>2 640 666 055</b>	<b>2 114 263 860</b>
<b>Resseguro Cedido - Ramo Vida</b>	65 570 416	64 922 568
<b>Resseguro Cedido - Ramos Não Vida</b>	550 933 204	287 449 650
Acidentes, Doenças e Viagens	460 138 309	225 978 474
Outros Danos em Coisas	67 399 291	27 537 881
Automóvel	19 721 694	-
Responsabilidade Civil Geral	3 673 910	-
Transportes	-	33 933 295
<b>Total Resseguro Cedido</b>	<b>616 503 620</b>	<b>352 372 218</b>

## 9. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Acréscimos de proveitos</b>		
Juros a receber	23 816 380	12 645 263
<b>Custos diferidos</b>		
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	50 988 773	46 261 548
Quotizações		
Publicidade e propaganda	17 560 182	6 483 582
Rendas e alugueres	4 123 811	4 123 811
Licenças informáticas	2 367 079	-
Seguros	307 188	280 655
Assinaturas de carácter técnico	142 933	161 165
Outros custos diferidos	208 997	633 600
<b>Total Activo</b>	<b>99 515 343</b>	<b>70 589 624</b>
<b>Acréscimos de custos</b>		
Subsídios de férias	157 222 308	138 076 669
Encargos sobre subsídios	49 464 891	46 356 202
Auditoria às demonstrações financeiras	44 000 000	90 000 000
Prémio de Desempenho	32 231 437	212 415 370
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	23 073 373	20 757 525
Publicidade e propaganda	3 000 000	2 852 688
Gestão de exames médicos - Ramo Vida	33 252	1 200 000
Manutenção infomática	21 513 551	-
Outros acréscimos de custo	6 222 054	1 963 805
<b>Total Passivo</b>	<b>336 760 866</b>	<b>513 622 259</b>

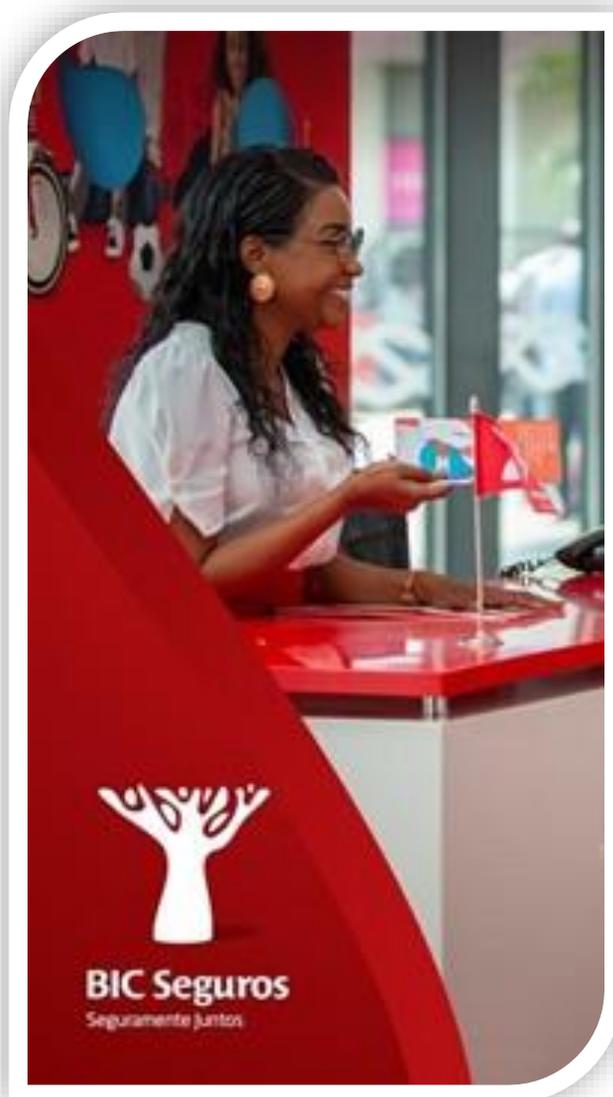
## 10. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

<b>Movimento em 2020</b>	Capital	Reserva legal	Flutuação de valores	Resultados Transitados	Resultado do exercício	Situação líquida
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	1 500 000 000	232 472 164	1 167 104 746	1 975 320 902	1 137 743 617	6 012 641 429
Aplicação de resultados	-	113 774 362	-	1 023 969 255	(1 137 743 617)	-
Flutuações cambiais de Investimentos /	-	-	752 848 932	-	-	752 848 932
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1 159 651 192	1 159 651 192
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	<u>1 500 000 000</u>	<u>346 246 526</u>	<u>1 919 953 678</u>	<u>2 999 290 156</u>	<u>1 159 651 192</u>	<u>7 925 141 552</u>
<b>Movimento em 2021</b>						
Aplicação de resultados	-	115 965 119	-	1 043 686 073	(1 159 651 192)	-
Flutuações cambiais de Investimentos /	-	-	(395 487 237)	-	-	(395 487 237)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1 182 922 015	1 182 922 015
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	<u>1 500 000 000</u>	<u>462 211 645</u>	<u>1 524 466 441</u>	<u>4 042 976 230</u>	<u>1 182 922 015</u>	<u>8 712 576 331</u>

## Capital

Nos termos dos Estatutos do BIC SEGUROS, o Capital Social da Companhia é de 1.500.000.000 Kwanzas e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.



## 11. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	2021			2020		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
<b>Ramo vida</b>	740 016 493	96 699 660	643 316 833	536 343 729	97 791 173	438 552 556
<b>Ramos não vida</b>	12 192 499 634	4 504 620 026	7 687 879 608	9 751 027 363	2 821 957 330	6 929 070 033
Acidentes, Doenças e Viagens	6 107 497 066	187 963 090	5 919 533 976	5 348 740 156	(7 509 865)	5 356 250 021
Petroquímica	3 137 826 420	3 072 674 784	65 151 636	2 007 181 858	2 007 181 858	-
Automóvel	1 592 566 262	180 403 272	1 412 162 990	1 354 516 452	78 585 434	1 275 931 018
Outros Danos em Coisas	765 682 368	549 739 659	215 942 709	769 971 057	542 968 867	227 002 190
Transportes	519 428 585	460 591 676	58 836 909	216 352 504	165 981 370	50 371 134
Responsabilidade Civil Geral	48 195 814	33 188 363	15 007 451	45 568 804	26 053 134	19 515 670
Diversos	21 303 119	20 059 182	1 243 937	8 696 532	8 696 532	-
<b>TOTAL</b>	<b>12 932 516 127</b>	<b>4 601 319 686</b>	<b>8 331 196 441</b>	<b>10 287 371 092</b>	<b>2 919 748 503</b>	<b>7 367 622 589</b>
<b>VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO</b>						
<b>Ramos não vida</b>						
Acidentes, Doenças e Viagens	37 263 633	3 063 576	34 200 057	(496 438 863)	(4 920 173)	(491 518 690)
Automóvel	71 170 086	32 258 972	38 911 114	11 825 881	21 127	11 804 754
Outros Danos em Coisas	(21 824 908)	(139 719 755)	117 894 847	43 537 145	202 669 030	(159 131 885)
Transportes	(11 362 604)	(16 898 647)	5 536 043	18 664 565	26 698 099	(8 033 534)
Responsabilidade Civil Geral	437 825	355 777	82 048	(589 348)	955	(590 303)
<b>TOTAL</b>	<b>75 684 032</b>	<b>(120 940 077)</b>	<b>196 624 109</b>	<b>(423 000 620)</b>	<b>224 469 038</b>	<b>(647 469 658)</b>
<b>PRÉMIOS ADQUIRIDOS</b>						
<b>Ramo vida</b>	740 016 493	96 699 660	643 316 833	536 343 729	97 791 173	438 552 556
<b>Ramo não vida</b>	12 116 815 602	4 625 560 103	7 491 255 499	10 174 027 983	2 597 488 292	7 576 539 691
Automóvel	1 521 396 176	148 144 300	1 373 251 876	1 342 690 571	78 564 307	1 264 126 264
Acidentes, Doenças e Viagens	6 070 233 433	184 899 514	5 885 333 919	5 845 179 019	(2 589 692)	5 847 768 711
Outros Danos em Coisas	787 507 276	689 459 414	98 047 862	726 433 912	340 299 837	386 134 075
Transportes	530 791 189	477 490 323	53 300 866	197 687 939	139 283 271	58 404 668
Responsabilidade Civil Geral	47 757 989	32 832 586	14 925 403	46 158 152	26 052 179	20 105 973
Petroquímica	3 137 826 420	3 072 674 784	65 151 636	2 007 181 858	2 007 181 858	-
Diversos	21 303 119	20 059 182	1 243 937	8 696 532	8 696 532	-
<b>TOTAL</b>	<b>12 856 832 095</b>	<b>4 722 259 763</b>	<b>8 134 572 332</b>	<b>10 710 371 712</b>	<b>2 695 279 465</b>	<b>8 015 092 247</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os Prémios Brutos Emitidos dos ramos Não Vida “Petroquímica” e “Diversos” respeitam a prémios de co-seguro aceite pela participação da Companhia em diversos acordos de co-seguro no sector petrolífero e diamantífero, respectivamente, como seguradora não-líder, prémios estes que no âmbito dos acordos nacionais existentes são quase totalmente cedidos a Resseguro.

## 12. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

CUSTOS COM SINISTROS	2021			2020		
	Montantes pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
<b>Ramo vida</b>	39 916 371	16 468 748	56 385 119	7 442 157	(32 716 268)	(25 274 111)
<b>Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>	86 493 644	17 116 596	103 610 240	69 957 834	(79 068 996)	(9 111 162)
<b>Resseguro Cedido</b>	(46 577 273)	(647 848)	(47 225 121)	(62 515 677)	46 352 728	(16 162 949)
<b>Ramos não vida</b>	3 927 709 402	217 706 120	4 145 415 522	3 411 493 862	735 371 165	4 146 865 027
<b>Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>	4 077 240 772	481 189 675	4 558 430 447	5 018 447 901	860 091 630	5 878 539 531
Acidentes, Doenças e Viagens	3 131 960 721	606 779 838	3 738 740 559	2 714 606 783	680 122 026	3 394 728 809
Automóvel	847 547 000	(46 949 495)	800 597 505	686 362 149	128 805 986	815 168 135
Outros Danos em Coisas	87 563 335	24 016 359	111 579 694	8 709 215	18 769 560	27 478 775
Responsabilidade Civil Geral	9 328 250	(4 784 574)	4 543 676	11 833 504	7 099 195	18 932 699
Petroquímica	452 306	452 306	904 612	1 540 529 540	-	1 540 529 540
Transportes	389 160	(98 324 759)	(97 935 599)	56 406 710	25 294 863	81 701 573
<b>Resseguro Cedido</b>	(149 531 370)	(263 483 555)	(413 014 925)	(1 606 954 039)	(124 720 465)	(1 731 674 504)
Acidentes, Doenças e Viagens	(25 121 545)	(234 159 835)	(259 281 380)	(1 066 705)	(187 789 739)	(188 856 444)
Automóvel	(33 952 032)	(19 721 694)	(53 673 726)			
Outros Danos em Coisas	(88 459 225)	(39 861 410)	(128 320 635)	(10 994 662)	15 640 555	4 645 893
Responsabilidade Civil Geral	(1 254 392)	(3 673 911)	(4 928 303)	(554 098)	631 118	77 020
Petroquímica	(452 306)	-	(452 306)	(1 540 529 540)	-	(1 540 529 540)
Transportes	(291 870)	33 933 295	33 641 425	(53 809 034)	46 797 601	(7 011 433)
<b>TOTAL CUSTOS COM SINISTROS</b>	<b>3 967 625 773</b>	<b>234 174 868</b>	<b>4 201 800 641</b>	<b>3 418 936 019</b>	<b>702 654 897</b>	<b>4 121 590 916</b>

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta técnica, tem por contrapartida, principalmente, a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguro directo, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta técnica poderão não ser coincidentes.

## 13. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Proveitos financeiros</b>		
Juros de depósitos a prazo	938 713 001	413 268 109
Valorização de Unidades de Participação	1 686 236	11 725 789
Juros de depósitos à ordem	401 268	417 007
	940 800 505	425 410 905
<b>Valias realizadas em investimentos</b>	-	883 364 758
<b>TOTAL GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS</b>	<b>940 800 505</b>	<b>1 308 775 663</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “Valias realizadas em investimentos” respeita aos ganhos cambiais obtidos na contratação de activos financeiros cuja rendibilidade está indexada à valorização

do AOA face ao USD, ganhos estes que são reconhecidos somente na maturidade dos respectivos investimentos.

## 14. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Manutenção e licenças informáticas	284 251 997	289 685 662
Publicidade e propaganda	225 594 777	217 538 165
Trabalhos especializados	125 381 334	105 237 832
Rendas e alugueres	80 462 056	72 985 142
Gestão Centro Médico	68 755 959	65 429 974
Deslocações e estadas	27 453 584	20 208 147
Material de escritório	24 431 515	17 952 299
Comunicações	24 428 523	14 572 134
Vigilância e Segurança	19 440 000	19 440 000
Limpeza e Conforto	11 273 966	13 352 874
Serviços Partilhados	10 750 000	68 115 610
Outros fornecimentos e serviços externos	15 449 477	55 181 041
<b>TOTAL</b>	<b>917 673 188</b>	<b>959 698 880</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Manutenção e licenças informáticas” inclui os valores despendidos com a manutenção dos sistemas informáticos da Companhia, bem como os licenciamentos de software em vigor.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Publicidade e propaganda” inclui os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em vários meios de comunicação e patrocínios.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Rendas e Alugueres” respeita ao aluguer das instalações onde se encontram localizados os serviços centrais da Companhia e do balcão BIC Seguros localizado no Shopping Avennida, em Luanda.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Gestão Centro Médico” respeita aos honorários relativos à gestão médica especializada do Centro Médico BIC Seguros.

## 15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações Pessoal	1 115 908 573	1 310 081 855
Remunerações Órgãos Sociais	496 119 958	384 932 578
Encargos s/ remunerações	125 541 199	180 451 650
Avenças / honorários	59 029 874	45 962 815
Outros custos com pessoal	58 170 074	54 680 989
	<b>1 854 769 678</b>	<b>1 976 109 887</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Avenças / honorários” respeita ao pagamento de diversos profissionais que se encontram a colaborar com a Companhia, nomeadamente ao nível da prestação de serviços médicos e actuariado.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos colaboradores da Companhia e seguros obrigatórios a diversos profissionais no âmbito das suas funções.

## 16. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Outros proveitos</b>		
Diferenças cambiais favoráveis	3 282 945 873	4 684 096 457
Prestação de serviços Centro Médico	61 945 170	76 405 444
Outros proveitos	-	15 855 413
<b>Total Outros proveitos</b>	<b>3 344 891 043</b>	<b>4 776 357 314</b>
<b>Outros custos</b>		
Diferenças cambiais desfavoráveis	3 197 512 478	4 860 787 192
Quotizações	25 200 000	13 440 000
Despesas bancárias	15 615 466	12 478 468
Outros custos	1 169 067	-
<b>Total Outros custos</b>	<b>3 239 497 011</b>	<b>4 886 705 660</b>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Diferenças cambiais” incluem, conforme referido na nota 2.2.2., a reavaliação dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, com excepção dos valores relativos a Investimentos e Provisões Técnicas, que são registados em Ganhos Realizados em Investimentos (quando realizados) e nas rubricas de variações de provisões técnicas, respectivamente.

## 17. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Banco BIC</b>		
<b>Activo</b>		
Depósitos bancários (Nota 3)	806 796 845	1 635 957 059
Investimentos (Nota 4)	8 925 654 635	6 819 665 572
<b>Passivo</b>		
Acréscimo de Custos (Nota 9)	21 513 551	-
<b>Conta de ganhos e perdas</b>		
Proveitos de aplicações financeiras (Nota 13)	939 114 269	1 297 049 874

BIC Seguros **Acidentes Pessoais Individual**  
**CONSIGO, PARA APROVEITAR  
O MELHOR DE TODOS OS DIAS.**



Para mais informações contacte-nos:  
923 190 003 | atendimento@bicseguros.ao  
[www.bicseguros.ao](http://www.bicseguros.ao)



**BIC Seguros**  
Seguramente Juntos



**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**07**

**RELATÓRIO DO  
AUDITOR EXTERNO**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da

**BIC Seguros, S.A.,**

### Introdução

1. Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas da **BIC Seguros, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de AKZ 16.206.452.413 e um total de capital próprio AKZ 8.712.576.331, incluindo um resultado líquido de AKZ 1.182.922.015, as Demonstrações de resultados por natureza, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo.

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

### Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas Demonstrações Financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

## Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **BIC Seguros, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2021 e o resultado das suas operações para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 19 de Abril de 2022

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018 e na Comissão de Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Eurico César Gomes da Silva', with a stylized flourish at the end.

Eurico César Gomes da Silva  
(Perito Contabilista n.º 20120074)





**BIC Seguros**

Seguramente Juntos

**08**

**RELATÓRIO E  
PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do BIC Seguros, S.A.

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do BIC Seguros, SA (Seguradora) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Seguradora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Seguradora as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. Analisámos e concordámos com o conteúdo do Relatório dos Auditores, emitido pela Sociedade C&S – Assurance and Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido.
4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a Conta de ganhos e perdas e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2021 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia-geral:
  - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021,
  - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício, e
  - c. Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.

7. Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Seguradora, pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 19 de Abril de 2022

O Conselho Fiscal



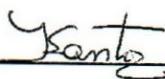
---

Henrique Manuel Camões Serra  
Presidente



---

Graziela Rodrigues Esteves  
Vogal



---

Maria Ivone de Freitas Pereira dos Santos  
Vogal



**BIC Seguros**  
Seguramente Juntos

**BIC Seguros, S.A.**

Rua Ngola M'Bandi, R/C, Distrito da Maianga

Luanda - Angola

+244 923 190 003

[www.bicseguros.ao](http://www.bicseguros.ao)